

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
O exercício de 2013 representou para a Gerdau um período de consolidação de várias iniciativas tomadas a fim de ampliar a rentabilidade para seus acionistas e melhorar a sua estrutura de capital. Nesse contexto, podem ser citados os projetos de desdobramento do EBITDA, que consiste no alinhamento de metas e na identificação de oportunidades de ganhos que impactam a geração de caixa operacional da Empresa, o esforço para otimização do capital de giro, a integração da gestão das operações de aço longos no Brasil, bem como os projetos estratégicos de mineração, de entrada em aços planos e de início da operação de aços especiais na Índia. Em 2013, com vendas de 18,5 milhões de toneladas, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 39,9 bilhões, 5,0% superior à obtida em 2012, com crescimento em todas as operações de negócio.
O EBITDA consolidado atingiu R\$ 4,8 bilhões em 2013, apresentando um aumento de 14,6% em relação ao de 2012. A performance das operações no Brasil e na América Latina foi responsável por essa melhora do EBITDA do exercício. Como consequência, a margem EBITDA consolidada expandiu-se de 11,0%, em 2012, para 12,0%, em 2013.
O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,7 bilhão no exercício. Com base nesse resultado, foram deliberados dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 476,7 milhões aos acionistas da Gerdau S.A. e de R\$ 150,4 milhões aos acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A.
Os investimentos realizados em manufatura, atualização tecnológica e expansão de capacidades totalizaram R\$ 2,6 bilhões em 2013. Desse total, foram realizados os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: a expansão das atividades de minério de ferro com a entrada em operação da nova unidade de tratamento em Miguel Burnier (MG), a conclusão da instalação do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG) e o início de operação dos novos laminadores de aços especiais em Pindamonhangaba (SP) e na Índia.

Perfil
A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das Empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Mercado Global de Aço

| Produção do Mercado de Aço (1.000 toneladas) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|
| Aço Bruto | | | |
| Brasil | 34.178 | 34.524 | -1,0% |
| América do Norte (exceto México) | 99.415 | 102.202 | -2,7% |
| América Latina (exceto Brasil) | 31.692 | 31.347 | 1,1% |
| China | 779.040 | 724.688 | 7,5% |
| Outros | 662.876 | 660.139 | 0,4% |
| Total¹ | 1.607.200 | 1.552.900 | 3,5% |

Fonte: worldsteel e Gerdau.

¹ Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

A produção mundial de aço apresentou aumento em 2013 quando comparada com a de 2012, estabelecendo um novo recorde, com destaque para a China. O Brasil e a América Latina apresentaram relativa estabilidade na produção. A América do Norte apresentou redução em relação ao ano anterior devido aos altos níveis de importação na região. A China permanece como importante player no mercado internacional, representando 48,5% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em 2013 foi de 78,1%. A World Steel Association divulgou, em 07 de outubro de 2013 (última informação disponível), seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2014, no qual estima aumento de 3,3%. Os principais riscos previstos para a economia global no início de 2013 - crise na Zona do Euro e forte desaceleração da economia Chinesa - estabilizaram ao longo do ano. Em 2013, alguns países emergentes não performaram como o esperado, porém a China tem sido uma exceção. Para 2014, a worldsteel espera uma recuperação continuada na demanda de aço no mundo, liderada pelos países desenvolvidos, que devem retomar crescimento. Por outro lado, é esperado menor crescimento no consumo de aço para a China em 2014 (+3,0%). Além disto, os problemas estruturais, a instabilidade política e a volatilidade nos mercados financeiros dos países emergentes podem reduzir o crescimento dessas economias.

Padrão Contábil

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócios (ONs) da Gerdau

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) - inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais), a operação de minério de ferro no Brasil e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) - inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) - inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) - inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

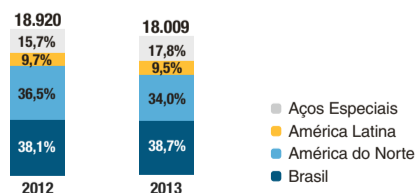
I - INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Desempenho da Gerdau em 2013

| Produção (1.000 toneladas) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|
| Aço Bruto (placas, blocos e tarugos) | | | |
| Brasil | 6.963 | 7.204 | -3,3% |
| América do Norte | 6.121 | 6.900 | -11,3% |
| América Latina | 1.726 | 1.840 | -6,2% |
| Aços Especiais | 3.199 | 2.976 | 7,5% |
| Total | 18.009 | 18.920 | -4,8% |

- No exercício de 2013 comparado com o de 2012, a produção apresentou ritmo inferior aos volumes vendidos em praticamente todas as Operações de Negócios, em virtude dos esforços de otimização de capital de giro evidenciados, principalmente, na redução de estoques.
- Na ON Brasil, em específico, além da redução de estoques, a queda na produção ocorreu também em virtude das menores exportações, enquanto que no mercado interno a demanda permaneceu forte. Na ON América do Norte, a redução na produção resultou dos menores volumes de vendas no período, além da redução de estoques já mencionada. Na ON Aços Especiais, o aumento de produção ficou em linha com os maiores volumes vendidos.

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)

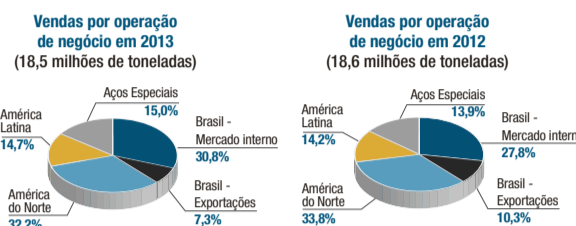


Vendas

| Vendas Consolidadas (1.000 toneladas) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Brasil ¹ | 7.281 | 7.299 | -0,2% |
| Mercado Interno | 5.883 | 5.320 | 10,6% |
| Exportações | 1.398 | 1.979 | -29,4% |
| América do Norte | 6.145 | 6.472 | -5,1% |
| América Latina | 2.807 | 2.707 | 3,7% |
| Aços Especiais | 2.857 | 2.657 | 7,5% |
| Eliminações e ajustes | (571) | (541) | |
| Total | 18.519 | 18.594 | -0,4% |

¹ Não considera venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No exercício de 2013, as vendas consolidadas ficaram praticamente estáveis em relação a 2012, com comportamentos distintos em cada operação de negócio.
- Na ON Brasil, embora as vendas totais tenham sido estáveis, cabe destacar que no mercado interno houve um crescimento, principalmente, em função da melhora dos setores da indústria atendidos pela Gerdau, com aumento das vendas de produtos semi acabados (placas e tarugos), e pela manutenção da boa demanda no segmento de construção comercial e infraestrutura. A redução nas exportações ocorreu pelo mercado internacional ainda pouco demandado e pelo excesso de capacidade de aço no mundo.
- A redução nas vendas da ON América do Norte deveu-se ao baixo crescimento do mercado em 2013 e também pela crescente participação de produtos importados, por conta da valorização do dólar norte-americano.
- Na ON América Latina, o aumento das vendas ocorreu em virtude do bom crescimento econômico observado nos países em que a Gerdau opera, com destaque para Peru e Colômbia.
- Na ON Aços Especiais, a recuperação das vendas ocorreu pela melhora do mercado de aços especiais e resucuperação no Brasil, após a implantação do Euro 5, e pelas vendas decorrentes do primeiro ano de operação da usina na Índia.



Resultado Operacional por Operação de Negócio

| Receita líquida (R\$ milhões) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Brasil ¹ | 15.111 | 14.100 | 7,2% |
| Mercado Interno | 12.921 | 11.341 | 13,9% |
| Exportações | 2.190 | 2.759 | -20,6% |
| América do Norte | 12.562 | 12.450 | 0,9% |
| América Latina | 5.366 | 4.964 | 8,1% |
| Aços Especiais | 8.023 | 7.389 | 8,6% |
| Eliminações e ajustes | (1.199) | (921) | |
| Total | 39.863 | 37.982 | 5,0% |

¹ Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No exercício de 2013 em relação ao de 2012, a receita líquida de vendas consolidada apresentou crescimento influenciada por diferentes aspectos em cada operação de negócio.
- Na ON Brasil, o crescimento da receita líquida deveu-se, principalmente, aos maiores volumes vendidos no mercado interno.
- Nas ONs Aços Especiais e América Latina, os maiores volumes vendidos e a maior receita líquida por tonelada vendida influenciaram o crescimento da receita líquida.
- Na ON América do Norte, a receita líquida ficou praticamente estável, sendo que a maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pelo efeito da variação cambial no período (+10,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano), compensou a redução de volumes vendidos.

Custo das Vendas e Margem Bruta

| Custo das vendas e margem bruta | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Brasil | | | |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 15.111 | 14.100 | 7,2% |
| Custo das vendas (R\$ milhões) | (11.894) | (11.630) | 2,3% |
| Lucro bruto (R\$ milhões) | 3.217 | 2.470 | 30,2% |
| Margem bruta (%) | 21,3% | 17,5% | |
| América do Norte | | | |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 12.562 | 12.450 | 0,9% |
| Custo das vendas (R\$ milhões) | (11.919) | (11.453) | 4,1% |
| Lucro bruto (R\$ milhões) | 643 | 997 | -35,5% |
| Margem bruta (%) | 5,1% | 8,0% | |
| América Latina | | | |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 5.366 | 4.964 | 8,1% |
| Custo das vendas (R\$ milhões) | (4.801) | (4.635) | 3,6% |
| Lucro bruto (R\$ milhões) | 565 | 329 | 71,7% |
| Margem bruta (%) | 10,5% | 6,6% | |
| Aços Especiais | | | |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 8.023 | 7.389 | 8,6% |
| Custo das vendas (R\$ milhões) | (7.309) | (6.421) | 13,8% |
| Lucro bruto (R\$ milhões) | 714 | 968 | -26,2% |
| Margem bruta (%) | 8,9% | 13,1% | |
| Eliminações e ajustes | | | |
| Receita líquida (R\$ milhões) | (1.199) | (921) | |
| Custo das vendas (R\$ milhões) | 1.195 | 905 | |
| Lucro bruto (R\$ milhões) | (4) | (16) | |
| Consolidado | | | |
| Receita líquida (R\$ milhões) | 39.863 | 37.982 | 5,0% |
| Custo das vendas (R\$ milhões) | (34.728) | (33.234) | 4,5% |
| Lucro bruto (R\$ milhões) | 5.135 | 4.748 | 8,2% |
| Margem bruta (%) | 12,9% | 12,5% | |

- No exercício de 2013, a margem bruta consolidada apresentou leve melhora quando comparada com o exercício de 2012, influenciada por diferentes aspectos em cada operação de negócio.
- Na ON Brasil, o crescimento da margem bruta ocorreu devido ao crescimento das vendas no mercado interno e ao aumento de receita líquida por tonelada vendida superior ao crescimento do custo por tonelada vendida no mesmo mercado.
- Na ON América do Norte, a redução na margem bruta foi resultante do menor lucro bruto, ocasionado pelos menores volumes vendidos.
- Na ON América Latina, a melhora da margem bruta ocorreu em função da maior diluição dos custos fixos pelos maiores volumes vendidos e pelos esforços de otimização de custos.
- Na ON Aços Especiais, a redução na margem bruta ocorreu devido aos maiores custos relacionados à curva de aprendizagem da operação na Índia e à menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

Despesas Operacionais

| DVGA (R\$ milhões) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Despesas com vendas | 659 | 587 | 12,3% |
| Despesas gerais e administrativas | 1.953 | 1.884 | 3,7% |
| Total | 2.612 | 2.471 | 5,7% |
| Receita líquida | 39.863 | 37.982 | 5,0% |
| % sobre receita líquida | 6,6% | 6,5% | |

- O administrativo do valor absoluto das despesas com vendas, gerais e administrativas ocorreu, principalmente, pelo aumento das despesas com vendas relacionadas com ações de marketing da Companhia, em sua maior parte no Brasil. Apesar desse aumento, a participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida, ficou praticamente estável em 2013 quando comparada com o ano anterior, resultado dos esforços de gestão da Companhia, especialmente em um ano de pressão de custos e desvalorização do real, o que impacta estas despesas nas nossas operações internacionais quando convertidas para reais.

Equivalência Patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2013 considerando-se suas respectivas participações acionárias. Essas vendas ficaram em linha com o ano anterior e resultaram em uma receita líquida de vendas de R\$ 1,9 bilhão, 7,3% acima de 2012.
- Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 54,0 milhões em 2013, comparada a um valor positivo de R\$ 8,4 milhões em 2012.

EBITDA

| Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|
| Lucro líquido | 1.694 | 1.496 | 13,2% |
| Resultado financeiro líquido | 1.301 | 789 | 64,9% |
| Provisão para IR e CS | (241) | 63 | - |
| Depreciação e amortizações | 2.030 | 1.828 | 11,1% |
| EBITDA | 4.784 | 4.176 | 14,6% |
| Margem EBITDA | 12,0% | 11,0% | |

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

| Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 |
|---|-------------------|-------------------|
| EBITDA ¹ | 4.784 | 4.176 |
| Depreciação e amortizações | (2.030) | (1.828) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS² | 2.754 | 2.348 |

¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

- O EBITDA consolidado (LAJIDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou aumento no ano de 2013 em relação ao de 2012, tal como a margem EBITDA. Esse melhor desempenho pode ser explicado, principalmente, em função da maior participação da ON Brasil, além do melhor resultado na ON América Latina.

| EBITDA por Operação de Negócio | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Brasil | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | 3.228 | 2.395 | 34,8% |
| Margem EBITDA (%) | 21,4% | 17,0% | |
| América do Norte | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | 575 | 922 | -37,6% |
| Margem EBITDA (%) | 4,6% | 7,4% | |
| América Latina | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | 428 | 180 | 137,8% |
| Margem EBITDA (%) | 8,0% | 3,6% | |
| Aços Especiais | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | 909 | 1.073 | -15,3% |
| Margem EBITDA (%) | 11,3% | 14,5% | |
| Eliminações e ajustes | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | (356) | (394) | |
| Consolidado | | | |
| EBITDA (R\$ milhões) | 4.784 | 4.176 | 14,6% |
| Margem EBITDA (%) | 12,0% | 11,0% | |

- Na ON Brasil, que representou 62,8% do EBITDA consolidado de 2013, houve melhora na margem EBITDA em decorrência da melhor performance no mercado interno, conforme mencionado anteriormente, e do resultado da venda de imóveis comerciais registrado na linha de "outras receitas operacionais" do 4T13. Essa venda de imóveis está alinhada ao objetivo da Companhia de focar na solidez do seu Balanço e de melhorar o retorno sobre seus ativos. Na ON América do Norte, que contribuiu com 11,2% do EBITDA consolidado, a margem EBITDA reduziu praticamente três pontos percentuais devido à menor diluição de custos fixos, conforme já mencionado. Na ON América Latina, que representou 8,3% do EBITDA consolidado de 2013, o aumento da margem EBITDA foi resultante da maior diluição dos custos fixos e dos esforços de otimização de custos. Na ON Aços Especiais, que representou os demais 17,7% do EBITDA consolidado do ano, a margem EBITDA apresentou redução devido aos maiores custos relacionados à curva de aprendizagem da operação na Índia e à menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

Resultado Financeiro

| Resultado financeiro (R\$ milhões) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|
| Receitas financeiras | 293 | 317 | -7,6% |
| Despesas financeiras | (1.053) | (953) | 10,5% |
| Varição cambial, líquida | (544) | (134) | 306,0% |
| <i>Varição cambial sobre hedge de investimento líquido</i> | (323) | (176) | 83,5% |
| <i>Varição cambial - demais contas</i> | (221) | 42 | - |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido | 3 | (19) | - |
| Resultado financeiro | (1.301) | (789) | 64,9% |

- Em 2013, o maior resultado financeiro negativo ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os passivos contratados em moedas diferentes do real, principalmente dólar norte-americano e, em menor grau, pela maior despesa financeira resultante da elevação na taxa média de juros nos períodos comparados.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Lucro Líquido

| Lucro líquido (R\$ milhões) | Exercício de 2013 | Exercício de 2012 | Variação 2013/2012 |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|
| Lucro antes dos impostos ¹ | 1.453 | 1.559 | -6,8% |
| Imposto de renda e contribuição social | 241 | (63) | - |
| <i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i> | 323 | 134 | 141,0% |
| <i>IR/CS - demais contas</i> | (82) | (197) | -58,4% |
| Lucro líquido consolidado¹ | 1.694 | 1.496 | 13,2% |

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

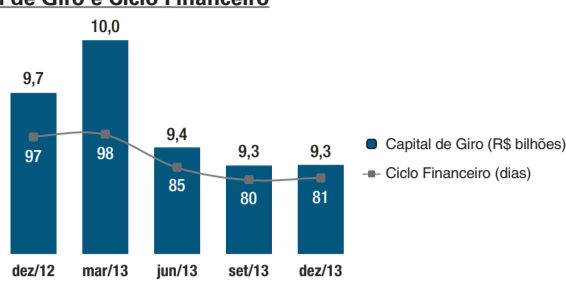
- O lucro líquido consolidado foi maior em 2013 em relação a 2012 devido ao maior resultado operacional, parcialmente reduzido pelo maior resultado financeiro negativo.

Investimentos

- Em 2013, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 2,6 bilhões. Do valor total investido no ano, 58,9% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 14,2% para a ON América do Norte e 6,7% para a ON América Latina.
- No exercício, foram realizados os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: expansão das atividades de minério de ferro, com a entrada em operação da nova unidade de tratamento de minério de ferro em Miguel Burnier (MG), o que elevou a capacidade de produção para 11,5 milhões de toneladas por ano; a conclusão da instalação do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), com uma capacidade de 800 mil toneladas por ano;



Capital de Giro e Ciclo Financeiro



Em relação a dezembro de 2013, o ciclo financeiro apresentou uma redução de 3,6% em relação a dezembro de 2012, mesmo com o crescimento de 14,8% na receita líquida do 4T13 em relação ao 4T12, o que demonstrou os esforços da Companhia em otimizar o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 16 dias em relação a dezembro de 2012.

Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 350,2 milhões de dezembro de 2012 para dezembro de 2013, contempla os efeitos da variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando esta variação, o efeito caixa dessa redução no exercício foi de R\$ 935,0 milhões.

Passivo Financeiro

| Composição da dívida (R\$ milhões) | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|---|---------------|---------------|
| Circulante | 1.838 | 2.583 |
| Moeda nacional (Brasil) | 491 | 652 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 262 | 469 |
| Empresas no exterior | 1.085 | 1.462 |
| Não circulante | 14.869 | 12.086 |
| Moeda nacional (Brasil) | 2.927 | 2.240 |
| Moeda estrangeira (Brasil) | 8.725 | 6.422 |
| Empresas no exterior | 3.217 | 3.424 |
| Dívida bruta (principal + juros) | 16.707 | 14.669 |
| Juros sobre a dívida | (391) | (309) |
| Dívida bruta (principal) | 16.316 | 14.360 |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras | 4.222 | 2.497 |
| Dívida líquida¹ | 12.094 | 11.863 |

¹ Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 8,9% de curto prazo e 91,1% de longo prazo. O aumento da dívida bruta de 31 de dezembro de 2012 para 31 de dezembro de 2013 ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial sobre os financiamentos contratados em moedas diferentes do real nos períodos comparados.

A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou uma leve redução, passando de 80,3%, em dezembro de 2012, para 79,5%, em 31 de dezembro de 2013, apesar da desvalorização do real em 14,6% frente ao dólar norte-americano no período. Esta menor exposição é resultante das iniciativas de gestão financeira da Companhia para minimizar o risco cambial em um período de volatilidade do real.

O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em R\$ 1,7 bilhão, de dezembro de 2012 para dezembro de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pela maior geração de caixa operacional. Em 31 de dezembro de 2013, 49,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

O aumento de 1,9% da dívida líquida em 31 de dezembro de 2013 quando comparada com 31 de dezembro de 2012 é consequência do aumento da dívida bruta, praticamente compensado pelo aumento do caixa da Companhia no período.

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de dezembro de 2013, era de 6,5%, sendo que 8,6% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2013, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,3 anos.

Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

| INDICADORES | 31.12.2013 | 31.12.2012 |
|--|------------|------------|
| Dívida bruta / Capitalização total ¹ | 34% | 33% |
| Dívida líquida ² / EBITDA ³ | 2,5x | 2,8x |
| EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³ | 6,3x | 6,4x |

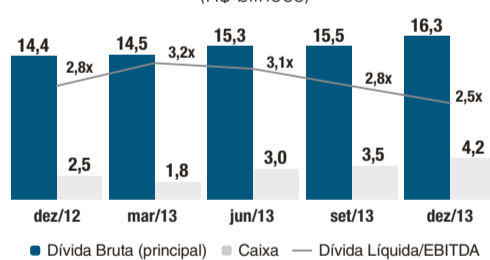
¹ Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

² Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

³ Acumulado dos últimos 12 meses

O indicador dívida líquida/EBITDA em 31 de dezembro de 2013 melhorou em relação a 31 de dezembro de 2012, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Endividamento



O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de dezembro de 2013:

| Cronograma da dívida bruta (principal) | | R\$ milhões |
|--|--|---------------|
| Circulante | | |
| 1º trimestre de 2014 | | 462 |
| 2º trimestre de 2014 | | 484 |
| 3º trimestre de 2014 | | 316 |
| 4º trimestre de 2014 | | 186 |
| Total | | 1.448 |
| Não Circulante | | |
| 2015 | | 959 |
| 2016 | | 592 |
| 2017 | | 4.058 |
| 2018 e após | | 9.259 |
| Total | | 14.868 |

Responsabilidade Social e Ambiental

A força da Gerdau se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata e contribuir para a competitividade de toda a cadeia do aço. A Empresa pauta sua atuação pelo comprometimento sustentável de suas operações e pela busca de criação de valor para seus mais de 120 mil acionistas, seguindo a visão de ser global e referência nos negócios em que atua.

A Gerdau segue padrões internacionais de governança corporativa e, em todas suas operações, utiliza os mais modernos instrumentos de gestão. No dia a dia dos negócios, isso se reflete na capacidade de gerar rentabilidade diferenciada, seguindo os princípios de transparência e respeito com seus públicos de interesse - clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores e comunidades.

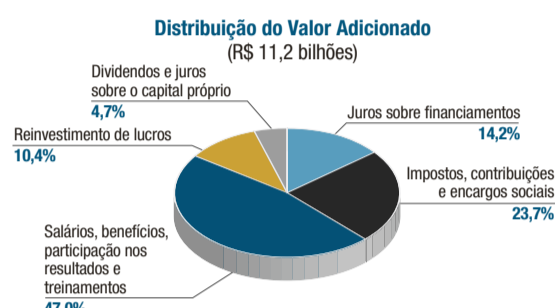
A Companhia estimula seus mais de 45 mil profissionais a transformar suas competências em resultados positivos para os negócios. Para isso, acredita que é fundamental realizar a capacitação contínua de seus profissionais, em todos os níveis da Empresa. Em 2013, cada colaborador, em média, dedicou 48 horas em treinamentos, somando um investimento de R\$ 34,2 milhões. Ademais, a segurança das pessoas é um valor para a Gerdau. Por isso, a Gerdau possui um eficaz sistema de segurança total, que envolve investimentos contínuos em tecnologias, equipamentos e sistemas globais de gestão nessa área. No exercício, esses investimentos chegaram a R\$ 102,3 milhões.

Nos projetos sociais que apoia, a Gerdau acredita que a sua maior contribuição é compartilhar seu conhecimento. Por isso, estimula o trabalho voluntário de seus colaboradores no mundo todo. Atualmente, 11 mil profissionais dedicam parte do seu tempo para atuar com que as entidades sociais consigam atingir seus objetivos e manterem-se sustentáveis. Isso se dá, principalmente, pela aplicação de metodologias de gestão no desenvolvimento de projetos sociais. Além disso, a Gerdau investiu R\$ 62,4 milhões em mais de 900 iniciativas em 14 países. A definição dos investimentos se dá por meio da atuação do Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da Empresa, e de comitês do Instituto Gerdau, presentes em 205 unidades da Empresa. Trata-se, portanto, de uma gestão descentralizada, com intensa participação dos colaboradores, que conhecem as necessidades das comunidades.

A Gerdau investe também em ações para reduzir o impacto de sua atividade industrial no meio ambiente, a partir do desenvolvimento de práticas sustentáveis em seus processos industriais. Em suas usinas, o conceito da reciclagem está presente em distintas etapas do ciclo de produção de aço, contribuindo para redução do consumo de recursos naturais. Em 2013, cerca de 75% do aço produzido pela Gerdau foi feito a partir da sucata ferro, ou seja, de materiais obsoletos à sociedade. Isso significa que 15 milhões de toneladas de sucata foram retiradas do meio ambiente em 2013, a partir de uma ampla rede de fornecedores. O cuidado da Gerdau com o meio ambiente também inclui investimentos constantes em atualização tecnológica de suas unidades. Ao longo do exercício, por exemplo, foram destinados R\$ 160,5 milhões nessa área.

Valor Adicionado

Em 2013, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 11,2 bilhões, 12,7% superior ao de 2012. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 42,1 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 30,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.



Mercado de Capitais e Governança Corporativa

Liquidez e participação em bolsa

A Gerdau, por meio de suas três empresas de capital aberto (Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. no Brasil, e Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A. - Siderperú, no Peru), oferece aos investidores diversas alternativas de investimento em bolsas de valores no Brasil e no exterior. Em 2013, a liquidez desses ativos manteve-se elevada, movimentando, no seu conjunto, R\$ 60,0 bilhões (US\$ 27,8 bilhões).

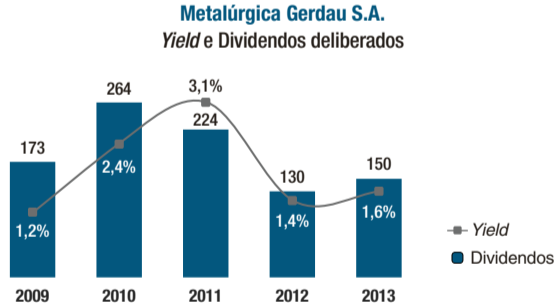
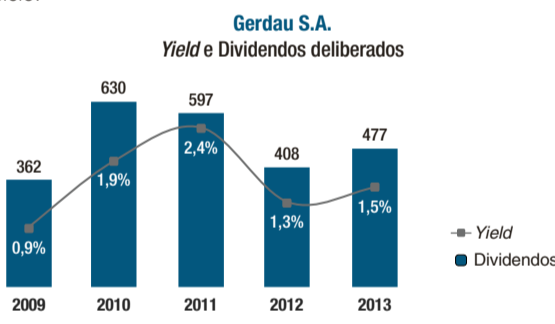
As ações da Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. fazem parte dos índices: Ibovespa - Índice BM&FBOVESPA, ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, IBRX - Índice Brasil, ITAG - Índice de Ações com Tag Along Diferenciado, INDX - Índice do Setor Industrial, IGC - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada e IMAT - Índice de Materiais Básicos.

Dividendos

A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. possuem políticas de remuneração definidas nos seus estatutos, distribuindo, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado em cada ano.

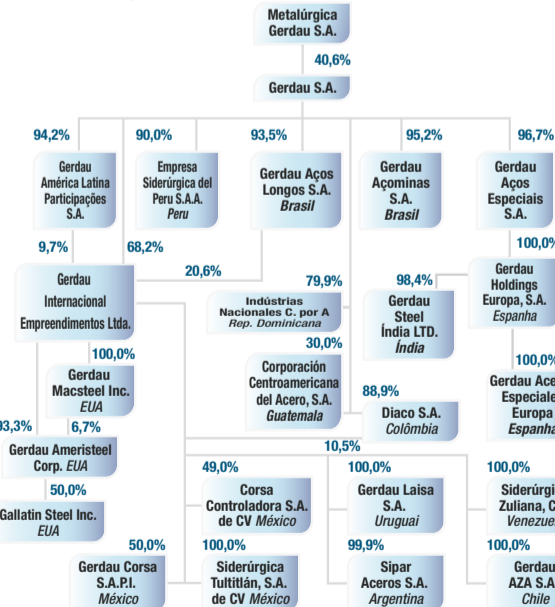
No ano de 2013, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. deliberaram, respectivamente, R\$ 476,7 milhões (R\$ 0,28 por ação) e R\$ 150,4 milhões (R\$ 0,37 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Nos gráficos a seguir estarão demonstrados os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio deliberados a cada ano e o *dividend yield*, que é a relação entre os dividendos por ação e a cotação das ações no final de cada exercício.



Composição acionária

Em dezembro de 2013, a estrutura societária da Gerdau, de uma forma simplificada, era a seguinte:



Transparência e equidade no relacionamento com investidores

Assembleias de Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 19 e 26 de abril de 2013, respectivamente. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais dois indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas minoritários. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos os 11 Conselheiros de Administração, dos quais dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, três indicados pelos acionistas controladores e dois pelos acionistas minoritários.

A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores - categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor do mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

A Gerdau S.A. tem desde o dia 1º de julho de 2013 o JPMorgan Chase Bank, N.A. como banco depositário dos seus ADR's (GGB) negociados na NYSE - New York Stock Exchange.

A Gerdau foi a vencedora do 17º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações financeiras de 2012. Foi a 14ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a quarta vez que recebeu o prêmio principal. Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.

A Gerdau foi reconhecida pela Institutional Investor Magazine, edição 2013, no setor de *Metals & Mining* de empresas da América Latina. O *ranking* é realizado através de pesquisa anual junto aos analistas *Buy* e *Sell Side*, que tem como objetivo identificar os melhores profissionais de RI, CEO e CFO, além das melhores equipes de Relações com Investidores. Os reconhecimentos desse ano foram nas categorias de Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor profissional de Relações com Investidores e Melhor equipe de Relações com Investidores.

A Gerdau foi reconhecida como a empresa com melhor desempenho na categoria Liderança do Guia Você S/A Exame - As Melhores Empresas para Você Trabalhar 2013. A Companhia também ficou classificada entre as 24 organizações com as pontuações mais altas do *ranking*. Desenvolvido pelas revistas Você S/A e Exame em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), o levantamento avalia e elige, desde 1997, as 150 empresas com o melhor plano organizacional segundo a percepção dos colaboradores e boas práticas de gestão de pessoas.

A Gerdau recebeu no dia 08 de outubro de 2013, durante a 47ª Conferência Anual da World Steel Association, a premiação *Safety and Health Excellence Recognition 2013*, que avalia programas de sucesso implantados na área de saúde e segurança do trabalho na indústria do aço. Esta é a quarta vez que a Gerdau recebe o reconhecimento. Nessa edição, a Gerdau foi premiada pelo "Manual de Gestão Comportamental em Segurança do Trabalho", lançado em 2012. O manual apresenta as melhores práticas de gestão comportamental da Empresa para a segurança do trabalho, consolidadas a partir das experiências desenvolvidas nas unidades da Gerdau em todo o mundo. A utilização do manual contribui para aumentar ainda mais a cultura de segurança no ambiente de trabalho em nível global.

Para ampliar a interação com seus públicos de relacionamento, a Gerdau lançou seus canais nas mídias sociais. Agora é possível manter-se informado sobre as atividades da Companhia por meio de suas páginas no Facebook, no Twitter, no YouTube e no LinkedIn.

A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A., pelo oitavo ano consecutivo, estão entre as 40 companhias que fazem parte da nova carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA que vigorará de 6 de janeiro de 2014 a 02 de janeiro de 2015. O indicador é composto por ações de empresas que se destacam com as práticas mais sustentáveis no longo prazo, apresentando alto grau de comprometimento com temas de governança corporativa, responsabilidade social e meio ambiente.

Com vistas a manter os analistas e investidores atualizados sobre os negócios da Companhia, são realizadas teleconferências trimestralmente, por ocasião da divulgação dos resultados. Nesses eventos, os resultados alcançados são apresentados e comentados, seguindo-se uma sessão de perguntas e respostas. Tais eventos contaram com 2.503 participantes via telefone e internet no ano de 2013.

A equipe de Relações com Investidores recebeu 1.678 consultas de analistas no ano, entre telefonemas e *e-mails*, além de 1.825 consultas de investidores individuais.

No ano de 2013, a equipe de Relações com Investidores esteve presente em 16 Conferências, realizou 17 *non deal roadshows*, além de um *deal roadshow* para emissão de São Paulo, acompanhado, ainda, 7 visitas a plantas e realizou 69 reuniões. Nesses eventos foram atendidos 873 investidores. Também organizou duas reuniões APIMEC, uma realizada em São Paulo, inclusive transmitida por *webcast*, com total de 126 participantes e outra ocorrida no Rio de Janeiro, em que participaram 73 investidores.

Interessados em obter informações e esclarecimentos sobre os negócios e o desempenho da Companhia, podem acessar o *website* www.gerdau.com.br, bem como entrar em contato com a equipe de Relações com Investidores pelo telefone +55 51 3323.2703 e pelo *e-mail* inform@gerdau.com.br.

II - INFORMAÇÕES DA CONTROLADORA

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No exercício de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 2,2 bilhões. O valor desses investimentos, em 31 de dezembro de 2013, totalizava R\$ 33,8 bilhões, assim distribuídos:

| Empresa | Participação direta | Investimento (R\$ milhões) |
|--|---------------------|----------------------------|
| Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. | 68,2% | 13.346,2 |
| Gerdau Aços Longos S.A. | 93,5% | 8.468,4 |
| Gerdau Açominas S.A. | 95,2% | 5.579,8 |
| Gerdau Aços Especiais S.A. | 96,7% | 2.627,4 |
| Gerdau América Latina Participações S.A. | 94,2% | 1.796,1 |
| Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A. | 90,0% | 955,7 |
| GTZ Equity Investments Corp. | 100,0% | 587,3 |
| Itaguí Com. Imp. e Export. Ltda. | 100,0% | 271,0 |
| Dona Francisca Energética S.A. | 51,8% | 132,9 |
| Outras | | 46,7 |
| Total | | 33.811,5 |

A comercialização de produtos de aço, em 2013, foi de 598 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 1,9 bilhão, com custo das vendas de R\$ 1,6 bilhão. A margem bruta do ano situou-se em 11,6%.

No exercício de 2013, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras, variação cambial líquida e perdas com instrumentos financeiros) foi negativo em R\$ 924,7 milhões, contra um resultado também negativo de R\$ 384,6 milhões em 2012. Essa variação no resultado financeiro foi decorrente de maiores despesas financeiras sobre financiamentos e aumento da variação cambial negativa sobre dívidas com partes relacionadas, além de menores receitas financeiras nos períodos comparados.

A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 1,6 bilhão no exercício de 2013, equivalente a R\$ 0,93 por ação em circulação, basicamente em função do resultado da equivalência patrimonial sobre investimentos em controladas e coligadas.

Em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 30,3 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 17,80 por ação.

A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) mais partes relacionadas totalizavam R\$ 5,3 bilhões em 31 de dezembro de 2013.

Dividendos

Com base no resultado de 2013, a Gerdau S.A. deliberou R\$ 476,7 milhões (R\$ 0,28 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

| Período | Dividendos (R\$ milhões) | Por ação (R\$) | Quantidade de Ações (milhões) | Data do pagamento |
|--------------|--------------------------|----------------|-------------------------------|-------------------|
| 1º trimestre | 34,0 | 0,02 | 1.701 | 29/05/2013 |
| 2º trimestre | 119,1 | 0,07 | 1.701 | 21/08/2013 |
| 3º trimestre | 204,3 | 0,12 | 1.703 | 22/11/2013 |
| 4º trimestre | 119,3 | 0,07 | 1.704 | 17/03/2014 |
| Total | 476,7 | 0,28 | | |

No exercício de 2013, o *dividend yield* (dividendos por ação/cotação das ações preferenciais) da Gerdau S.A. foi de 1,5%, se considerada a cotação no último dia útil de 2013.

Liquidez das ações e participação em bolsa

Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA):

- No exercício de 2013, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 29,4 bilhões.
- O valor médio diário das negociações foi de R\$ 115,6 milhões.
- A quantidade de ações negociadas foi de 2,1 bilhões.
- Na carteira do Ibovespa válida para janeiro-abril de 2014, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 2,1%, a 13ª ação mais líquida do índice Ibovespa.

Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):

- Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 11,4 bilhões no exercício de 2013.
- A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 45,3 milhões.
- Foram transacionados 1,5 bilhão de títulos.

Nos últimos cinco anos, a evolução da cotação das ações preferenciais da Gerdau S.A. na BM&FBOVESPA e na NYSE foi a seguinte:

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Atribuído à participação dos acionistas controladores | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|--------------------|---------------|--------------------|--------------------------------|-------------------|---|--|---|---|---|---|-----------------------------|-------------------|
| | Reserva de lucros | | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | | | | | | | |
| | Capital social | Reserva de capital | Reserva legal | Incentivos fiscais | Investimento e capital de giro | Lucros acumulados | Resultado de operações com acionistas não controladores | Ganhos e perdas em hedge de investimento líquido | Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira | Outros ajustes de avaliação patrimonial | Total da participação dos controladores | Participação dos acionistas não-controladores | Total do Patrimônio Líquido | |
| Saldo em 01/01/2012 | 19.249.181 | (237.199) | 11.597 | 407.615 | 428.465 | 7.799.159 | - | (1.726.674) | (317.066) | (386.029) | (231.580) | 24.997.469 | 1.522.334 | 26.519.803 |
| Alterações no Patrimônio Líquido em 2012 | | | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 1.425.633 | - | - | - | - | - | 1.425.633 | 70.607 | 1.496.240 |
| Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício | - | - | - | - | - | - | - | (364.727) | 1.807.363 | (181.353) | - | 1.261.283 | 53.754 | 1.315.037 |
| Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício | - | - | - | - | - | 1.425.633 | - | (364.727) | 1.807.363 | (181.353) | - | 2.686.916 | 124.361 | 2.811.277 |
| Transações com acionistas: | | | | | | | | | | | | | | |
| Ações em tesouraria | - | (63.613) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (63.613) | (4.744) | (68.357) |
| Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 29.498 | 29.498 | 517 | 30.015 |
| Opções de ações exercidas durante o exercício | - | 10.572 | - | - | (5.303) | - | - | - | - | - | - | 5.269 | - | 5.269 |
| Efeitos de alterações de participação em controladas | - | - | - | - | - | - | (1.953) | - | - | - | - | (1.953) | (70.754) | (72.707) |
| Dividendos complementares | - | - | - | - | 211 | - | - | - | - | - | - | 211 | - | 211 |
| Destinações propostas em Assembleia Geral | - | - | - | 71.282 | - | (71.282) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | - | 62.426 | (62.426) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para investimento e capital de giro | - | - | - | - | 883.732 | (883.732) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (408.193) | - | - | - | - | - | (408.193) | (19.401) | (427.594) |
| Saldo em 31/12/2012 (Nota 21) | <u>19.249.181</u> | <u>(290.240)</u> | <u>11.597</u> | <u>478.897</u> | <u>490.891</u> | <u>8.677.799</u> | <u>-</u> | <u>(1.728.627)</u> | <u>(681.793)</u> | <u>1.421.334</u> | <u>(383.435)</u> | <u>27.245.604</u> | <u>1.552.313</u> | <u>28.797.917</u> |
| Alterações no Patrimônio Líquido em 2013 | | | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 1.583.731 | - | - | - | - | - | 1.583.731 | 109.971 | 1.693.702 |
| Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício | - | - | - | - | - | - | - | (843.859) | 2.573.233 | 206.330 | - | 1.935.704 | 53.827 | 1.989.531 |
| Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício | - | - | - | - | - | 1.583.731 | - | (843.859) | 2.573.233 | 206.330 | - | 3.519.435 | 163.798 | 3.683.233 |
| Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 19.642 | 19.642 | 2.562 | 22.204 |
| Opções de ações exercidas durante o exercício | - | 51.269 | - | - | (15.869) | - | - | - | - | - | - | 35.400 | 65 | 35.465 |
| Efeitos de alterações de participação em controladas | - | - | - | - | - | - | (4.335) | - | - | - | - | (4.335) | 18.795 | 14.460 |
| Destinações propostas em Assembleia Geral | - | - | - | 79.187 | - | (79.187) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal | - | - | - | - | 69.514 | (69.514) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva de incentivos fiscais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva para investimento e capital de giro | - | - | - | - | 958.363 | (958.363) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | - | - | - | - | - | (476.667) | - | - | - | - | - | (476.667) | (55.855) | (532.522) |
| Saldo em 31/12/2013 (Nota 21) | <u>19.249.181</u> | <u>(238.971)</u> | <u>11.597</u> | <u>558.084</u> | <u>560.405</u> | <u>9.620.293</u> | <u>-</u> | <u>(1.732.962)</u> | <u>(1.525.652)</u> | <u>3.994.567</u> | <u>(157.463)</u> | <u>30.339.079</u> | <u>1.681.678</u> | <u>32.020.757</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|------------------|-------------|------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2013 | % | 2012 | % | 2013 | % | 2012 | % |
| ENTRADAS | | | | | | | | |
| Receita de produtos, serviços e outros (1) | 2.085.779 | | 1.702.934 | | 42.119.426 | | 39.639.958 | |
| SAÍDAS | | | | | | | | |
| Matérias-primas e bens de consumo | (1.141.726) | | (947.997) | | (25.622.364) | | (24.952.864) | |
| Serviços de terceiros | (107.917) | | (89.117) | | (3.613.559) | | (3.249.326) | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 836.136 | | 665.820 | | 12.883.503 | | 11.437.768 | |
| (-) DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO | (124.685) | | (124.067) | | (2.029.451) | | (1.827.499) | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | 711.451 | | 541.753 | | 10.854.052 | | 9.610.269 | |
| VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS | | | | | | | | |
| Equivalência patrimonial | 2.175.864 | | 1.673.162 | | 54.001 | | 8.353 | |
| Receitas financeiras | 17.879 | | 79.110 | | 292.910 | | 316.611 | |
| Receitas de aluguel | - | | - | | 17.643 | | 18.802 | |
| VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR | 2.905.194 | 100% | 2.294.025 | 100% | 11.218.606 | 100% | 9.954.035 | 100% |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | | | | |
| Governos | 47.248 | 1,6% | 111.447 | 4,9% | 2.605.878 | 23,2% | 2.493.143 | 25,0% |
| Impostos e contribuições federais | (56.927) | -2,0% | 44.778 | 2,0% | 1.275.184 | 11,4% | 1.364.989 | 13,7% |
| Impostos e contribuições estaduais | 101.986 | 3,5% | 65.411 | 2,9% | 1.188.322 | 10,6% | 978.899 | 9,8% |
| Impostos e contribuições municipais | 2.189 | 0,1% | 1.258 | 0,0% | 142.372 | 1,2% | 149.255 | 1,5% |
| Colaboradores | 331.607 | 11,5% | 293.211 | 12,8% | 5.324.339 | 47,5% | 4.859.298 | 48,9% |
| Salários | 219.909 | 7,6% | 198.863 | 8,7% | 3.664.984 | 32,7% | 3.326.863 | 33,4% |
| Benefícios | 46.151 | 1,6% | 47.163 | 2,1% | 925.174 | 8,2% | 854.766 | 8,6% |
| Treinamento | 2.649 | 0,1% | 2.056 | 0,0% | 34.261 | 0,4% | 37.247 | 0,5% |
| Participação nos resultados | 62.898 | 2,2% | 45.129 | 2,0% | 699.920 | 6,2% | 640.422 | 6,4% |
| Financiadores (2) | 942.608 | 32,4% | 463.734 | 20,1% | 1.594.687 | 14,2% | 1.105.354 | 11,1% |
| Acionistas | 476.667 | 16,4% | 408.193 | 17,8% | 532.522 | 4,7% | 427.594 | 4,3% |
| Reinvestimento de lucros | 1.107.064 | 38,1% | 1.017.440 | 44,4% | 1.161.180 | 10,4% | 1.068.646 | 10,7% |
| TOTAL | 2.905.194 | | 2.294.025 | | 11.218.606 | | 9.954.035 | |

(1) Inclui descontos concedidos e outras receitas operacionais.

(2) Inclui variações cambiais e monetárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|------|--------------|------|-------------|--|
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | | 2013 | 2012 | | |
| Fluxo de caixa da atividade operacional | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 1.583.731 | 1.425.633 | 1.693.702 | 1.496.240 | | | | | |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | | | | | | | |
| Depreciação e amortização | 29 | 124.685 | 124.067 | 2.029.507 | 1.827.499 | | | | | |
| Equivalência patrimonial | 9 | (2.175.864) | (1.673.162) | (54.001) | (8.353) | | | | | |
| Varição cambial, líquida | 30 | 623.180 | 191.092 | 544.156 | 134.128 | | | | | |
| Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido | 30 | - | 3.007 | (2.854) | 18.547 | | | | | |
| Benefícios pós-emprego | | 2.539 | 79 | 95.514 | 38.665 | | | | | |
| Remuneração baseada em ações | | 17.845 | 16.946 | 38.223 | 36.699 | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 8 | (250.177) | (77.954) | (241.056) | 63.222 | | | | | |
| Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento | | 52 | 235 | (133.593) | 7.890 | | | | | |
| Provisão para risco de crédito | 5 | 2.884 | 104 | 47.345 | 50.084 | | | | | |
| Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 17 | 18.849 | 10.431 | 205.167 | 171.264 | | | | | |
| Receita de juros de aplicações financeiras | 30 | (5.791) | (63.278) | (135.040) | (155.638) | | | | | |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras | 30 | 66.279 | 104.173 | 901.273 | 811.416 | | | | | |
| Juros sobre mútuos com empresas ligadas | 18 | 225.579 | 146.686 | (1.573) | (1.594) | | | | | |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque | 6 | - | 17 | 56.752 | 141.121 | | | | | |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque | 6 | (17) | - | (61.453) | (86.710) | | | | | |
| | | 233.774 | 208.076 | 4.982.069 | 4.544.480 | | | | | |
| Varição de ativos e passivos: | | | | | | | | | | |
| (Aumento) Redução de contas a receber | | (44.791) | 40.357 | (23.790) | 168.134 | | | | | |
| Redução (Aumento) de estoques | | 2.760 | 20.005 | 1.018.398 | (264.366) | | | | | |
| (Redução) Aumento de contas a pagar | | (30.875) | 8.333 | (128.942) | (522.870) | | | | | |
| (Aumento) Redução de outros ativos | | (48.742) | (123.122) | 120.645 | (664.819) | | | | | |
| Aumento (Redução) de outros passivos | | 99.782 | 55.400 | 162.863 | (314.906) | | | | | |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio | | 1.291.872 | 61.635 | 63.073 | 47.667 | | | | | |
| Aplicações financeiras de títulos para negociação | | (425.200) | (632.232) | (3.360.144) | (2.060.511) | | | | | |
| Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação | | 501.052 | 2.134.057 | 2.481.935 | 4.444.636 | | | | | |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | | 1.579.632 | 1.772.509 | 5.316.107 | 5.377.445 | | | | | |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | | (5.496) | (25.394) | (810.362) | (698.070) | | | | | |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | | - | - | (407.333) | (335.328) | | | | | |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 1.574.136 | 1.747.115 | 4.098.412 | 4.344.047 | | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | | | | | | |
| Adições de imobilizado | 10 | (158.283) | (333.891) | (2.598.265) | (3.127.256) | | | | | |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis | | - | - | 237.203 | 35.334 | | | | | |
| Adições de outros ativos intangíveis | 12 | - | - | (158.395) | (156.805) | | | | | |
| Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial | 9 | - | - | (77.103) | (206.214) | | | | | |
| Caixa incorporado na obtenção de controle | | - | - | - | 16.916 | | | | | |
| Pagamento na aquisição de empresa | 3.7 | - | - | (55.622) | - | | | | | |
| Aquisição de participação adicional em empresa associada | 3.7 | - | - | (51.383) | - | | | | | |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (158.283) | (333.891) | (2.703.565) | (3.438.025) | | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de | | | | | | | | | | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas ("Companhia") é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21/02/2014.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Base de elaboração e apresentação: As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como "Consolidado". As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão identificadas como "Controladora". As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo. Como não existe diferença entre o Patrimônio Líquido consolidado e o resultado consolidado atribuído aos acionistas da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com as IFRS as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o Patrimônio Líquido e resultado da controladora, constantes nas Demonstrações Financeiras Individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em um único conjunto. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2013. **a) Investimentos em empresas controladas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:** A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variável decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de intervir nessas retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidado, respectivamente, na conta de "Participações de sócios acionistas não-controladores". Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na Demonstração dos Resultados do Exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os resultados e os fluxos de caixa das subsidiárias adquiridas ou vendidas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa, desde a data da sua aquisição ou até a data da sua alienação, respectivamente, quando aplicável. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas. Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com as IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Companhia. **b) Investimentos em empresas com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:** Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Os investimentos em empresas com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial. **c) Investimento em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:** Empresas associadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detém controle ou controle conjunto sobre essas políticas. Os investimentos financeiros em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método de equivalência patrimonial. **d) Investimentos em controladas e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** Os investimentos em controladas e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método de equivalência patrimonial. **e) Método de equivalência patrimonial:** De acordo com este método, as participações financeiras sobre os investimentos em empresas com controle compartilhado e os investimentos em empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como os investimentos em empresas controladas e associadas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações financeiras nestas empresas poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*). Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento financeiro nessa mesma empresa. As perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas. Qualquer excesso do custo de aquisição de um investimento financeiro sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes destas empresas na respectiva data de aquisição do investimento é registrado como ágio. O ágio é adicionado ao valor do respectivo investimento financeiro e a sua recuperação é analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na Demonstração dos Resultados do Exercício em que ocorre a aquisição. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **2.2 - Conversão de saldos em moeda estrangeira: a) Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras da Controladora e de cada Controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As subsidiárias no Brasil utilizam o Real como moeda funcional, enquanto que as controladas nos Estados Unidos utilizam o Dólar e as controladas na Espanha utilizam o Euro como moeda funcional. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A. **b) Transações e saldos:** Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Na elaboração das Demonstrações Financeiras de cada empresa da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da mensuração. Quando há baixa de uma operação no exterior (baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida ou uma controlada em conjunto que possuem operações no exterior, ou perda de influência significativa sobre uma coligada que possui uma operação no exterior), o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do exercício. **c) Empresas do grupo:** Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão: **I)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas; **II)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; **III)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira"; e **IV)** os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima **d) Hiperinflação na Venezuela:** A partir de 2009, a Venezuela passou a ser considerada um país com hiperinflação e de acordo com a norma IAS 29 e IFRIC 7, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela e que apresentou uma taxa acumulada de 470,3% desde a data de aquisição da controlada na Venezuela pela Companhia em junho de 2007 e de 196,7% em 2013. Os efeitos da atualização pela taxa de inflação em 2013 foram apresentados na demonstração dos resultados. Em dezembro de 2013 o governo da Venezuela passou a publicar uma segunda taxa de câmbio aplicável a determinadas operações. A Companhia entende que as taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil são as que melhor refletem o cenário econômico para fins da conversão da moeda local para Reais, que é a moeda funcional da Companhia, para fins da preparação de suas Demonstrações Financeiras. O impacto da adoção desta segunda taxa de câmbio nas Demonstrações Financeiras seria de R\$ 106.846, equivalente a 0,3% do Patrimônio Líquido da Companhia. Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada na Venezuela para a moeda de apresentação utilizada em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Companhia aplicou os requisitos previstos na norma IAS 21 (CPC 02), onde os saldos ativos, passivos e as contas de resultado são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas, tendo as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio, reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na conta "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira". As Demonstrações Financeiras da controladora reconhecem estes efeitos através do método de equivalência patrimonial. **2.3 - Ativos financeiros:** A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curto de tempo, gerando variações significativas no valor de mercado dos *swaps* e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas. A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15. **a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **b) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. **c) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. **d) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge* (como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)). **e) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado:** Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilidade de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". **f) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equiva-

lentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **g) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são classificadas nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda. Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado. As aplicações financeiras mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo amortizado acrescido por juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das Demonstrações Financeiras. As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As aplicações financeiras disponíveis para venda são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Os ganhos e perdas acumulados registrados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis. **h) Contas a receber de clientes:** Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e avaliações referentes à abertura do conta a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5. **i) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira. **2.4 - Estoques:** Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6. **2.5 - Imobilizado:** A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas. Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. **2.6 - Ágio:** O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, na respectiva data de aquisição. O ágio relativo a investimentos em empresas situadas no exterior encontra-se registrado na moeda funcional da empresa adquirida, sendo convertido para Reais (moeda de apresentação da Companhia) à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registradas na conta "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira" no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial" e "Ágio". O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração. Em situações de venda de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas. **2.7 - Outros ativos intangíveis:** São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, *software* e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8). Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflita o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos. A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. **2.8 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas:** Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do período contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A determinação do valor em uso dos segmentos de negócio da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação mundial da economia acontecer em uma velocidade inferior à prevista por ocasião da preparação das Demonstrações Financeiras. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 28.2. O ágio que forma parte de um investimento numa entidade ou numa entidade controlada em conjunto não é reconhecido separadamente e não é testado quanto a perdas pela não recuperabilidade separadamente. Em vez disso, a quantia total registrada do investimento numa entidade ou numa entidade com controle compartilhado é testada quanto a perdas pela não recuperabilidade como um único ativo, comparando a sua quantia recuperável (o mais elevado do valor de uso e o valor justo menos os custos de venda) com o montante total registrado. Uma perda pela não recuperabilidade registrada nessas circunstâncias não é atribuída a nenhum ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento na associada ou entidade controlada em conjunto. Assim, qualquer reversão dessa perda por *impairment* é reconhecida na medida em que a quantia recuperável do investimento aumente subsequentemente. A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais. **2.9 - Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais: a) Classificação como dívida ou patrimônio:** Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais. **b) Empréstimos e financiamentos:** Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. **c) Instrumentos de patrimônio:** Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação no ativo de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos. **d) Instrumentos financeiros derivativos e hedge:** A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras. Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na Demonstração de Resultados Abrangentes. A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na Demonstração do Resultado Abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de despesa financeira ou receita financeira, conforme o caso, na demonstração do resultado. Diferenças cambiais decorrentes da reconversão de um passivo financeiro designado como *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na medida em que a cobertura seja eficaz. Na medida em que o *hedge* é ineficaz, essas diferenças são reconhecidas na demonstração do resultado. Os pagamentos potenciais em caixa relacionados a opções de venda emitidas pela Companhia sobre ações de suas subsidiárias, como detalhado na nota 15.1, são registradas na linha "Obrigações por compra de ações". O montante que pode se tornar liquidável no exercício da opção é inicialmente reconhecido ao valor justo e subsequentemente ajustado de maneira a atualizar o passivo até a data que se torna exercível. Os efeitos da atualização das opções de vendas são registrados na linha de despesa financeira na demonstração do resultado. No evento da opção expirar sem ser exercida, o passivo é baixado com o correspondente ajuste no Patrimônio Líquido. **2.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Os créditos reconhecidos



CONTINUAÇÃO

dados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis *liability net* no reconhecimento inicial de ágio. O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 (CPC 32) - *liability method*) de contabilização do imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal. A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **2.11 - Benefícios a empregados:** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritas nas notas 19 e 25. Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses demográficas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados. As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme descrito na nota 19. A Companhia entende que o reconhecimento das remensurações atuariais nos resultados abrangentes representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras. Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes. **2.12 - Outros ativos e passivos circulares e não-circulares:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **2.13 - Transações com partes relacionadas:** Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes. **2.14 - Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório acima. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.15 - Reconhecimento da receita de vendas:** A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas. **2.16 - Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais:** Custos ambientais são relacionados às operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuam para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registradas como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente a uma taxa de 7% ao ano se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável. A Companhia registra a provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação de áreas impactadas. A Companhia possui uma equipe de profissionais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise demanda da Companhia estimativas significativas, onde mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental. **2.17 - Uso de estimativas:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 28), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 17), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas. **2.18 - Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras Consolidadas e da Controladora: a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas:** Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada. **b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente:** As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medido na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos. O preço contingente é medido pelo valor justo na data da aquisição; ajustes posteriores são reconhecidos contra o ágio apenas na medida em que eles surgem de uma melhor informação sobre o valor justo na data da aquisição, e que ocorrem dentro do "período de alocação" (um máximo de 12 meses a contar da data de aquisição). Todos os outros ajustes subsequentes são reconhecidos no resultado. **c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores:** os impactos de aumentos e de redução de participação em controladas que não envolvem perda de controle são registrados no Patrimônio Líquido, sem impacto no ágio ou no resultado. Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no Patrimônio Líquido. **d) Perda de controle de uma controlada:** Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na subsidiária é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18) ou IAS 39 (CPC 38). **2.19 - Provisão para reestruturações:** Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal, e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas. **2.20 - Informações por segmento:** O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio. Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço no Brasil, exceto aços especiais, a operação de minério de ferro no Brasil e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia). **2.21 - Lucro por ação:** Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 22 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos. **2.22 - Planos de incentivo de longo prazo:** A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de Ações, Ações Restritas, Direitos de Ações Futuras, Direito de Adição de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados nas notas 25. **2.23 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais e como informação complementar às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. **2.24 - Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB):** Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações: **Normas e interpretações de normas vigentes: IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (Consolidated Financial Statements):** Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de Demonstrações Financeiras Consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IFRS 11 - Acordos de compartilhamento (Joint Arrangements):** Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas (*joint operations*), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (*joint ventures*). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, esta

norma não impactou as suas Demonstrações Financeiras. **IFRS 12 - Divulgações de participações em outras entidades (Disclosure of Interests in Other Entities):** Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IFRS 13 - Mensuração do valor justo (Fair Value Measurement):** Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. Esta norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IAS 28 - Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (Investments in Associates and Joint Ventures):** Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras. **IAS 19 - Benefícios a empregados (Employee Benefits):** Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado de custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram de maneira relevante as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IAS 1 - Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (Presentation of Items of Other Comprehensive Income):** Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em "Valores potencialmente reclassificáveis para a demonstração dos resultados no futuro" e "Valores potencialmente não reclassificáveis para a demonstração dos resultados no futuro". **IFRIC 20 - Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine):** Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IFRS 7 - Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Disclosures - Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities - Amendments to IFRS 7):** Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IFRS 1 - Empreendimentos governamentais (First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Government Loans):** Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1. **Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (Annual Improvements to IFRSs):** Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia. **IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance - Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12):** Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia. **Normas e interpretações de normas ainda não vigentes: IFRS 9 - Instrumentos financeiros (Financial Instruments):** Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Em novembro de 2013, o IASB adicionou os requerimentos de contabilização de *hedge*. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras. **IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição (Mandatory Effective Date and Transition Disclosures - Amendments to IFRS 9 and IFRS 7):** Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras. **IAS 32 - Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities - Amendments to IAS 32):** Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras. **IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento (Investment Entities):** Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras. **IFRIC 21 - Impostos (Levies):** Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras. **IAS 36 - Redução de Valor Recuperável de Ativos (Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets - Amendments to IAS 36):** Em maio de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 36. A alteração desta norma requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras. **IAS 39 - Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge (Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting - Amendments to IAS 39):** Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 39. A alteração desta norma tem o objetivo de esclarecer quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de *hedge*, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras. **IAS 19 - Plano de Benefício Definido: Contribuições dos Funcionários (Defined Benefit Plans: Employee Contributions):** Em novembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração desta norma tem o objetivo de estabelecer aspectos relacionados ao reconhecimento das contribuições de empregados ou terceiros e seus impactos no custo do serviço e períodos de serviço. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras. **Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 - Ciclo 2011-2013 (Annual Improvements to IFRSs 2011-2013 Cycle):** Em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IFRS 3, IFRS 13 e IAS 40. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras. **Melhoria anual das IFRS de dezembro de 2013 - Ciclo 2010-2012 (Annual Improvements to IFRSs 2010-2012 Cycle):** Em dezembro de 2013, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas Demonstrações Financeiras. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas: A lista a seguir apresenta as principais participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

| Empresa Consolidada | País | Percentual de participação | | | |
|--|--------------------------|----------------------------|--------|-----------------|--------|
| | | Capital total (*) | | Capital votante | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Gerdau GTL Spain S.L. | Espanha | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. | Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias (1) | EUA/Canadá | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Açominas S.A. | Brasil | 95,22 | 93,98 | 95,23 | 93,99 |
| Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiária (2) | Brasil | 93,48 | 93,97 | 93,48 | 93,97 |
| Gerdau Steel Inc. | Canadá | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Holdings Inc. e subsidiária (3) | EUA | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4) | Brasil | 60,09 | 53,10 | 60,09 | 53,10 |
| Gerdau Holdings Europa S.A. e subsidiárias (5) | Espanha | 100,00 | 60,00 | 100,00 | 60,00 |
| Gerdau América Latina Participações S.A. | Brasil | 94,22 | 94,22 | 94,22 | 94,22 |
| Axol S.A. | Uruguai | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias. (6) | Chile | 99,99 | 99,99 | 99,99 | 99,99 |
| Gerdau Aços Especiais S.A. | Brasil | 96,74 | 95,94 | 96,74 | 95,95 |
| Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e subsidiárias (7) | Hungria | 100,00 | 99,00 | 100,00 | 99,00 |
| GTL Equity Investments Corp. | Ilhas Virgens Britânicas | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú | Peru | 90,03 | 86,66 | 90,03 | 86,66 |
| Diaco S.A. e subsidiária (8) | Colômbia | 99,71 | 99,57 | 99,71 | 99,57 |
| Gerdau G.T.L. México, S.A. de C.V. e subsidiárias (9) | México | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Seiva S.A. - Florestas e Indústrias | Brasil | 97,73 | 97,73 | 100,00 | 100,00 |
| Itaguai Com. Imp. e Exp. Ltda. | Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Laisa S.A. | Uruguai | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Sipar Gerdau Inversiones S.A. | Argentina | 99,99 | 99,99 | 99,99 | 99,99 |
| Sigar Aceros S.A. e subsidiária (10) | Argentina | 99,96 | 99,96 | 99,96 | 99,96 |
| Siderúrgica del Pacífico S.A. | Colômbia | 98,32 | 98,32 | 98,32 | 98,32 |
| Cleary Holdings Corp. | Colômbia | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A. | Venezuela | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| GTL Trade Finance Inc. | Ilhas Virgens Britânicas | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Trade Inc. | Ilhas Virgens Britânicas | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Trade II Inc. | Ilhas Cayman | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Gerdau Steel India Ltd. | Índia | 98,38 | 94,69 | 98,38 | 94,69 |

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada. (1) Subsidiárias: Gerdau Ameristeel US Inc., GNA Partners, Pacific Coast Steel Inc, Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company. (2) Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd. (3) Subsidiária: Gerdau MacSteel Inc. (4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A.. (5) Subsidiárias: Gerdau Holdings Europa S.A. e CIA., Sidenor y Cia, Sociedad Colectiva, Gerdau I+D Europa., Forjanor S.L., Gerdau Aceros Especiales Europa. (6) Subsidiárias: Aza Participaciones S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda. (7) Subsidiárias: LuxFin Participation S.L., Bogey Holding Company Spain S.L. e Bogey Servicios Corporativos S.L. (8) Subsidiárias: Ferrer Ind. Corporation, Laminados Andinos S.A. e Cyrgo S.A.. (9) Subsidiárias: Siderúrgica Tultitlán, S.A. de C.V., Sidertul S.A. de C.V., Arrendorra Valle de México, S.A. de C.V. e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V. (10) Subsidiária: Siderco S.A..



3.2 - Empresas com controle compartilhado: A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado.

| Entidades com controle compartilhado | País | Percentual de participação | | | |
|--------------------------------------|--------|----------------------------|-------|-----------------|-------|
| | | Capital total (*) | | Capital votante | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Gallatin Steel Company | EUA | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| Bradley Steel Processors | Canadá | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| MRRM Guide Rail | Canadá | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. | México | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado.

| | Empresas com controle compartilhado | |
|--|-------------------------------------|-----------|
| | 2013 | 2012 |
| Ativo | | |
| Circulante..... | 845.205 | 648.565 |
| Não-circulante..... | 980.870 | 497.482 |
| Total do ativo..... | 1.826.075 | 1.146.047 |
| Passivo | | |
| Circulante..... | 866.547 | 334.073 |
| Não-circulante..... | 54.367 | 165.266 |
| Patrimônio Líquido combinado..... | 905.161 | 646.708 |
| Total do passivo e Patrimônio Líquido..... | 1.826.075 | 1.146.047 |

| Empresas com controle compartilhado | |
|--|---------|
| | 2012 |
| Participação da Companhia nos ativos líquidos das empresas com controle compartilhado..... | 330.218 |

| Demonstração do resultado | |
|---|-------------|
| | 2012 |
| Receita líquida de vendas..... | 2.507.472 |
| Custo das vendas..... | (2.431.285) |
| Lucro bruto..... | 76.187 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas..... | (34.079) |
| Outras despesas/receitas operacionais..... | (16.019) |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos..... | 26.089 |
| Resultado financeiro..... | (32.803) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos..... | (6.714) |
| Imposto de renda e contribuição social..... | 9.297 |
| Lucro líquido..... | 2.583 |

Participação da Companhia no lucro líquido das empresas com controle compartilhado..... 36.045 5.698

3.3 - Empresas associadas: A lista a seguir apresenta as participações nas empresas associadas.

| Empresas associadas | País | Percentual de participação | | | |
|--|-----------------|----------------------------|-------|-----------------|-------|
| | | Capital total (*) | | Capital votante | |
| | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Dona Francisca Energética S.A..... | Brasil | 51,82 | 51,82 | 51,82 | 51,82 |
| Armazero Industrial y Comercial S.A..... | Chile | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 |
| Multisteel Business Holding Corp. e subsidiárias (1)..... | Rep. Dominicana | 79,97 | 49,00 | 79,97 | 49,00 |
| Corsa Controladora, S.A. de C. V. e subsidiárias (2)..... | México | 49,00 | 49,00 | 49,00 | 49,00 |
| Corporación Centroamericana del Acero S.A. e subsidiárias (3)..... | Guatemala | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 |
| Maco Holdings Ltda..... | Brasil | 0,00 | 46,58 | 0,00 | 46,58 |

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada. (1) Subsidiárias: Industrias Nacionales C. por A. (Rep. Dominicana), Steelchem Trading Corp., NC Trading e Industrias Nacionales C. x A., S.A. (Costa Rica). (2) Subsidiárias: Júpiter Direccional S.A. de C.V., Aceros Ticomán, S.A. de C.V., Centro Técnico Joist, S.A. de C.V., Aceros Corsa, S.A. de C.V., Aceros Ticoregios, S.A. de C.V. (3) Subsidiárias: Aceros de Guatemala S.A., Indeta S.A., Siderúrgica de Guatemala S.A.. A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. e da Multisteel Business Holdings Corp. (Nota 3.6) apesar de ter mais de 50% do capital total destas associadas, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar a plenitude de decisões sobre a condução dos negócios da associada. Armazero Industrial y Comercial S.A. é uma empresa associada e nenhum dos detentores de participação controla a empresa. A participação remanescente nesta empresa é detida por outro sócio e não existe acordo de acionistas para controle compartilhado. As informações financeiras das empresas associadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

| | Empresas associadas | |
|--|---------------------|-----------|
| | 2013 | 2012 |
| Ativo | | |
| Circulante..... | 1.272.597 | 1.215.008 |
| Não-circulante..... | 1.172.430 | 1.227.638 |
| Total do ativo..... | 2.445.027 | 2.442.646 |
| Passivo | | |
| Circulante..... | 685.368 | 387.452 |
| Não-circulante..... | 453.142 | 667.701 |
| Patrimônio Líquido ajustado..... | 1.306.517 | 1.387.493 |
| Total do passivo e Patrimônio Líquido..... | 2.445.027 | 2.442.646 |

| Empresas associadas | |
|--|---------|
| | 2012 |
| Participação da Companhia nos ativos líquidos das empresas associadas..... | 667.727 |

| Demonstração do resultado | |
|---|-------------|
| | 2012 |
| Receita líquida de vendas..... | 1.478.722 |
| Custo das vendas..... | (1.318.766) |
| Lucro bruto..... | 159.956 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas..... | (82.384) |
| Outras despesas/receitas operacionais..... | 16.065 |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos..... | 93.637 |
| Resultado financeiro..... | (21.512) |
| Lucro antes dos impostos..... | 72.125 |
| Imposto de renda e contribuição social..... | (30.971) |
| Lucro líquido..... | 41.154 |

3.4 - Aquisição de controle de empresa: a) Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.610 mil (equivalente a R\$ 27.061 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virgínia, nos Estados Unidos e opera 9 centos de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina "Shredder" de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata. A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Cycle Systems e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da Cycle Systems na data da aquisição do controle da empresa:

| | Valor dos livros | Ajustes da aquisição | Valor justo na aquisição |
|---------------------------------|------------------|----------------------|--------------------------|
| Ativos circulantes..... | 13.919 | - | 13.919 |
| Ágio..... | - | 829 | 829 |
| Imobilizado..... | 17.276 | - | 17.276 |
| Passivos circulantes..... | (4.963) | - | (4.963) |
| Ativos (passivos) líquidos..... | 26.232 | 829 | 27.061 |

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o exercício findo em 31/12/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos. b) Em 2 de setembro de 2013, a Companhia adquiriu 100% da empresa Cyrgo S.A. (Cyrgo) por COP\$ 23.789 milhões (equivalente a R\$ 29.261 na data de aquisição). A Cyrgo é uma empresa distribuidora de produtos de aço e construção civil localizada na cidade de Bogotá, Colômbia. A Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos e passivos da Cyrgo e a tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos da Cyrgo na data da aquisição do controle da empresa:

| | Valor dos livros | Ajustes da aquisição | Valor justo na aquisição |
|---------------------------------|------------------|----------------------|--------------------------|
| Ativos circulantes..... | 42.490 | - | 42.490 |
| Imobilizado..... | 1.891 | - | 1.891 |
| Ágio..... | - | 26.465 | 26.465 |
| Passivos circulantes..... | (41.585) | - | (41.585) |
| Ativos (passivos) líquidos..... | 2.796 | 26.465 | 29.261 |

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cyrgo, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cyrgo, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2013 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cyrgo para o exercício findo em 31/12/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

3.5 - Aquisições de participações adicionais em empresas controladas: a) **Gerdau Steel India Ltd.:** A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IFRS 10 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de "Efeitos de alterações de participação em controladas", o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos. b) **Gerdau Hungria Holdings LLC:** A Companhia adquiriu, de Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., uma participação adicional de 1% no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC., passando a deter 100% desta controlada. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IFRS 10 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de "Efeitos de alterações de participação em controladas", o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos. **3.6 - Aquisição de participação adicional em empresa associada:** a) **Multisteel Business Holdings Corp.:** A Companhia adquiriu uma participação adicional de 30,97% no capital da associada Multisteel Business Holdings Corp., passando a deter 79,97% da empresa. O controle não é configurado devido a acordo de acionistas que estabeleceu direito de veto aos demais acionistas em temas importantes da Administração. O valor pago na operação foi de US\$ 22.131 mil (R\$ 51.383 na data da aquisição). O valor justo dos ativos se aproxima do valor de aquisição.

| 3.7 - Valores pagos na aquisição de empresas | |
|--|--------|
| Empresas / participações adquiridas | 2013 |
| Aquisição de controle | |
| Cycle Systems Inc..... | 26.361 |
| Cyrgo S.A..... | 29.261 |
| | 55.622 |

| Aquisição de participação adicional em empresas controladas | |
|---|--------|
| | 2012 |
| Gerdau Steel India Ltd..... | 18.151 |
| Gerdau Hungria Holdings LLC..... | 14.939 |
| | 33.090 |

| Aquisição de participação adicional em empresa associada | |
|--|--------|
| | 2012 |
| Multisteel Business Holdings Corp..... | 51.383 |
| | 51.383 |

Não houve valores pagos na aquisição de empresas em 2012.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

| Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Caixa..... | 4 | 4 | 7.385 | 6.377 |
| Bancos e aplicações de liquidez imediata..... | 91.170 | 99.010 | 2.091.839 | 1.430.858 |
| Caixa e equivalentes de caixa..... | 91.174 | 99.014 | 2.099.224 | 1.437.235 |

| Aplicações financeiras | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|--------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Títulos para negociação..... | 11.973 | 82.035 | 2.123.168 | 1.059.605 |
| Aplicações financeiras..... | 11.973 | 82.035 | 2.123.168 | 1.059.605 |

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| Contas a receber de clientes - no Brasil | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil | 40.325 | 35.804 | 318.453 | 300.669 |
| Contas a receber de clientes - exportações no exterior..... | - | - | 2.480.985 | 2.252.488 |
| (-) Provisão para risco de crédito..... | (3.025) | (163) | (99.621) | (85.386) |
| | 188.819 | 142.078 | 4.078.806 | 3.695.381 |

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito. O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

| Valores a vencer: | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Vencidos: | 172.859 | 112.036 | 3.104.238 | 2.778.337 |
| Até 30 dias..... | 9.803 | 26.755 | 730.309 | 685.079 |
| Entre 31 e 60 dias..... | 2.532 | 1.151 | 126.886 | 133.444 |
| Entre 61 e 90 dias..... | 1.393 | 1.166 | 39.739 | 46.057 |
| Entre 91 e 180 dias..... | 1.998 | 531 | 81.829 | 57.767 |
| Entre 181 e 360 dias..... | 1.948 | 352 | 43.085 | 41.083 |
| Acima de 360 dias..... | 1.311 | - | 52.341 | 39.000 |
| (-) Provisão para risco de crédito..... | (3.025) | (163) | (99.621) | (85.386) |
| | 188.819 | 142.078 | 4.078.806 | 3.695.381 |

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|-------------|
| Saldo em 01/01/2012..... | (92) | (62.236) |
| Créditos provisionados no exercício..... | (104) | (50.763) |
| Créditos recuperados no exercício..... | - | 789 |
| Créditos baixados definitivamente da posição..... | 33 | 26.934 |
| Variação cambial..... | - | (110) |
| Saldo em 31/12/2012..... | (163) | (85.386) |
| Créditos provisionados no exercício..... | (2.884) | (53.316) |
| Créditos recuperados no exercício..... | - | 5.971 |
| Créditos baixados definitivamente da posição..... | 22 | 32.982 |
| Variação cambial..... | - | 128 |
| Saldo em 31/12/2013..... | (3.025) | (99.621) |

6 - ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Produtos prontos..... | 63.605 | 73.745 | 3.493.293 | 3.555.116 |
| Produtos em elaboração..... | 108.415 | 111.159 | 1.784.136 | 1.961.380 |
| Matérias-primas..... | 82.364 | 70.264 | 1.951.425 | 2.188.582 |
| Materiais de almoxarifado..... | 35.341 | 42.291 | 842.646 | 943.265 |
| Adiantamento a fornecedores..... | 5.806 | 757 | 176.412 | 159.594 |
| Importações em andamento..... | 3.389 | 3.463 | 325.055 | 285.474 |
| (-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável..... | - | (17) | (73.276) | (71.869) |
| | 298.920 | 301.662 | 8.499.691 | 9.021.542 |

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias-primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias-primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

| | Controladora | Consolidado |
|--|--------------|-------------|
| Saldo em 01/01/2012..... | - | (13.347) |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque..... | (17) | (141.121) |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque..... | - | 86.710 |
| Variação cambial..... | - | (4.111) |
| Saldo em 31/12/2012..... | (17) | (71.869) |
| Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque..... | - | (56.752) |
| Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque..... | 17 | 61.453 |
| Variação cambial..... | - | (6.108) |
| Saldo em 31/12/2013..... | - | (73.276) |

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. Durante o exercício findo em 31/12/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 1.640.606 e R\$ 56.905 (R\$ 1.441.355 e R\$ 44.828 em 31/12/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 34.728.460 e R\$ 2.075.459 (R\$ 33.234.102 e R\$ 1.910.237 em 31/12/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado. Em 31/12/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 56.752 (R\$141.121 em 31/12/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado e R\$ 17 e R\$ 61.453 (R\$ 0 e R\$ 86.710 em 31/12/2012) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

| Circulante | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------|-------------|---------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços..... | 11.829 | 12.084 | 137.897 | 179.093 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social..... | 9.556 | 14.911 | 266.077 | 132.445 |
| Programa de Integração Social..... | 2.299 | 3.458 | 58.792 | 18.158 |
| Imposto sobre Produtos Industrializados..... | 28.337 | 24.416 | 65.958 | 49.182 |
| Imposto sobre Valor Agregado..... | - | - | 157.093 | 183.094 |
| Outros..... | 1.099 | 270 | 30.989 | 39.176 |
| | 53.120 | 55.139 | 716.806 | 601.148 |
| Não-circulante | | | | |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços..... | 19.963 | 26.117 | 94.671 | 116.822 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social..... | 1.456 | 1.483 | 3.643 | 2.262 |
| Programa de Integração Social e outros..... | 315 | 321 | 5.155 | 498 |
| | 21.734 | 27.921 | 103.469 | 119.582 |
| | 74.854 | 83.060 | 820.275 | 720.730 |

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------|-------------|--------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012</ |



CONTINUAÇÃO

Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (I) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (II) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (III) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (IV) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (V) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas Demonstrações Financeiras da Companhia. A Administração aguarda a apreciação da referida MP pelo Poder Legislativo a fim de decidir sobre sua eventual adoção antecipada para o ano-calendário de 2014. No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social aplicável (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais em imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.333.554 | 1.347.679 | 1.452.646 | 1.559.462 |
| Alíquotas nominais | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais | (453.408) | (458.211) | (493.900) | (530.217) |
| Ajustes dos impostos referente: | | | | |
| - diferença de alíquotas em empresas do exterior | - | - | 269.466 | 154.713 |
| - equivalência patrimonial | 739.794 | 568.875 | 18.360 | 2.840 |
| - juros sobre o capital próprio | (65.105) | 18.024 | 119.773 | 40.264 |
| - incentivos fiscais | - | 10.742 | 35.880 | 38.449 |
| - ganho de capital | - | (122.121) | - | (122.121) |
| - ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários | 67.351 | 67.351 | 358.835 | 358.835 |
| - resultado não operacional | (31.482) | - | (69.290) | (18.166) |
| - diferenças permanentes (líquidas) | (6.973) | (6.706) | 1.932 | 12.181 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | 250.177 | 77.954 | 241.056 | (63.222) |
| Corrente | 800 | (6.183) | (318.422) | (316.271) |
| Diferido | 249.377 | 84.137 | 559.478 | 253.049 |

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

| Controladora | Saldo em 01/01/2012 | | Reconhecido no resultado | | Saldo em 31/12/2012 | |
|---|---------------------|---------|--------------------------|-----------|---------------------|------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Prejuízos fiscais | 39.760 | (2.129) | 37.631 | 37.631 | | |
| Base negativa de contribuição social | 42.097 | (2.506) | 39.591 | 39.591 | | |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 56.125 | 6.282 | 62.407 | 62.407 | | |
| Outras diferenças temporárias | (41.588) | (625) | (42.213) | (42.213) | | |
| Efeito de variação cambial diferida | - | 67.803 | 67.803 | 67.803 | | |
| Provisão para perdas | 921 | (23) | 898 | 898 | | |
| Alocação de ativos a valor justo | (164.504) | 15.335 | (149.169) | (149.169) | | |
| | (67.189) | 84.137 | 16.948 | 16.948 | | |
| Ativo não-circulante | 159.607 | - | 228.202 | 228.202 | | |
| Passivo não-circulante | (226.796) | - | (211.254) | (211.254) | | |

| | Saldo em 31/12/2012 | | Reconhecido no resultado | | Saldo em 31/12/2013 | |
|---|---------------------|---------|--------------------------|-----------|---------------------|------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Prejuízos fiscais | 37.631 | 256 | - | 37.887 | | |
| Base negativa de contribuição social | 39.591 | 11.871 | (3.914) | 47.548 | | |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 62.407 | 6.408 | - | 68.815 | | |
| Outras diferenças temporárias | (42.213) | 102 | - | (42.111) | | |
| Efeito de variação cambial diferida | 67.803 | 215.299 | - | 283.102 | | |
| Provisão para perdas | 898 | 533 | - | 1.431 | | |
| Alocação de ativos a valor justo | (149.169) | 14.908 | - | (134.261) | | |
| | 16.948 | 249.377 | (3.914) | 262.411 | | |
| Ativo não-circulante | 228.202 | - | 262.411 | 262.411 | | |
| Passivo não-circulante | (211.254) | - | - | - | | |

Consolidado

| | Saldo em 01/01/2012 | | Reconhecido no resultado | | Aquisições de empresas | | Reconhecido nos resultados abrangentes | | Saldo em 31/12/2012 | |
|---|---------------------|----------|--------------------------|---------|------------------------|----------|--|------|---------------------|------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Prejuízos fiscais | 419.099 | (3.091) | - | - | - | - | 342.378 | - | 758.386 | - |
| Base negativa de contribuição social | 116.245 | (3.514) | - | - | - | - | - | - | 112.731 | - |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 293.528 | 60.197 | - | - | - | - | 3.498 | - | 357.223 | - |
| Benefícios a empregados | 282.246 | (14.102) | - | - | - | - | 131.114 | - | 399.258 | - |
| Outras diferenças temporárias | 131.663 | (63.082) | - | - | - | - | 60.088 | - | 128.669 | - |
| Efeito de variação cambial diferida | - | 180.573 | - | - | - | - | - | - | 180.573 | - |
| Provisão para perdas | 61.010 | (7.903) | - | - | - | - | 3.480 | - | 56.587 | - |
| Alocação de ativos a valor justo | (1.614.549) | 103.971 | (8.485) | (8.485) | (60.027) | (60.027) | - | - | (1.579.090) | - |
| | (310.758) | 253.049 | (8.485) | (8.485) | 480.531 | 480.531 | - | - | 414.337 | - |
| Ativo não-circulante | 1.547.967 | - | - | - | - | - | - | - | 2.210.300 | - |
| Passivo não-circulante | (1.858.725) | - | - | - | - | - | - | - | (1.795.963) | - |

| | Saldo em 31/12/2012 | | Reconhecido no resultado | | Outros | | Reconhecido nos resultados abrangentes | | Saldo em 31/12/2013 | |
|---|---------------------|----------|--------------------------|---------|-----------|-----------|--|------|---------------------|------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Prejuízos fiscais | 758.386 | 89.823 | - | - | - | - | 100.161 | - | 948.370 | - |
| Base negativa de contribuição social | 112.731 | 12.876 | (3.914) | - | - | - | - | - | 121.693 | - |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 357.223 | 84.762 | - | - | - | - | 2.394 | - | 444.379 | - |
| Benefícios a empregados | 399.258 | (18.063) | - | - | - | - | (59.475) | - | 321.720 | - |
| Outras diferenças temporárias | 128.669 | (28.479) | - | - | - | - | 41.026 | - | 141.216 | - |
| Efeito de variação cambial diferida | 180.573 | 343.108 | - | - | - | - | - | - | 523.681 | - |
| Provisão para perdas | 56.587 | (10.456) | - | - | - | - | (82) | - | 46.049 | - |
| Alocação de ativos a valor justo | (1.579.090) | 85.907 | - | - | - | - | (184.732) | - | (1.677.915) | - |
| | 414.337 | 559.478 | (3.914) | (3.914) | (100.708) | (100.708) | - | - | 869.193 | - |
| Ativo não-circulante | 2.210.300 | - | - | - | - | - | - | - | 2.056.445 | - |
| Passivo não-circulante | (1.795.963) | - | - | - | - | - | - | - | (1.187.252) | - |

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|--------------|---------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 2013 | - | 28.092 | - | 347.385 |
| 2014 | 11.859 | 51.333 | 217.134 | 298.337 |
| 2015 | 6.286 | 40.408 | 163.495 | 311.215 |
| 2016 | 5.186 | 34.545 | 163.573 | 230.781 |
| 2017 | - | 32.290 | 321.843 | 211.782 |
| 2018 em diante | 239.080 | 41.534 | 1.190.400 | 810.800 |
| | 262.411 | 228.202 | 2.056.445 | 2.210.300 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|--------------|-----------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 2013 | - | (24.862) | - | (210.828) |
| 2014 | - | (24.862) | (68.500) | (222.679) |
| 2015 | - | (24.862) | (174.760) | (228.084) |
| 2016 | - | (24.862) | (163.952) | (195.284) |
| 2017 | - | (24.862) | (130.191) | (164.475) |
| 2018 em diante | - | (86.944) | (649.849) | (774.613) |
| | - | (211.254) | (1.187.252) | (1.795.963) |

9 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL I

| Controladora | Empresas controladas | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|------------------------|------------|-------------|
| | Empresa associada | | Empresas controladas | | | | | | | | | | | |
| | Dona Francisca Energética S.A. | GTL Equity Investments Corp. | Gerdau Açominas S.A. | Gerdau Internacional Empreend. Ltda. | Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda. | Gerdau Aços Longos S.A. | Gerdau Aços Especiais S.A. | Gerdau Comercial de Aços S.A. | Gerdau América Latina Part. S.A. | Empresa Siderúrgica Del Perú S.A. | Gerdau Trade Finance Inc. | GTL Trade Finance Inc. | Outros (a) | Total |
| Saldo em 01/01/2012 | 123.795 | 830.132 | 4.178.587 | 9.095.491 | 370.746 | 6.791.672 | 1.826.283 | 991.682 | 1.358.247 | 639.771 | 466 | (191) | 17.271 | 26.223.952 |
| Equivalência | 18.335 | (148.923) | 345.860 | 219.189 | 1.802 | 876.239 | 67.697 | (2.649) | 57.571 | (66.672) | 119.067 | 182.868 | 2.778 | 1.673.162 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | 17.921 | (127.347) | 1.010.466 | 35.446 | 257.787 | 98.646 | 35.942 | 134.337 | 91.963 | (115.531) | (170.960) | - | 1.268.670 |
| Aquisição/alienação de investimento | - | - | 8 | 1.181.385 | - | 411 | 9 | (1.110.584) | 3 | - | - | - | - | 71.232 |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | (3.280) | - | (31.942) | - | (69.210) | (176.217) | (48.474) | (14.370) | - | - | - | - | (56) | (343.549) |
| Aumento de capital | - | - | - | - | 2.632 | - | - | 99.979 | - | - | - | - | - | 102.611 |
| Saldo em 31/12/2012 | 138.850 | 699.130 | 4.365.166 | 11.506.531 | 341.416 | 7.749.892 | 1.944.161 | - | 1.550.158 | 665.062 | 4.002 | 11.717 | 19.993 | 28.996.078 |
| Equivalência | 17.587 | (267.518) | 144.877 | 330.537 | 28.437 | 1.199.108 | (107.229) | - | 43.899 | 860 | 434.804 | 348.885 | 1.617 | 2.175.864 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | 155.652 | (80.312) | 1.509.154 | 32.635 | 416.424 | 416.023 | - | 202.004 | 41.208 | (423.143) | (339.778) | - | 1.929.867 |
| Aquisição/alienação de investimento | - | - | 28 | - | - | 58 | 8 | - | 1 | - | - | - | (4.800) | (4.705) |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | (23.521) | - | - | - | (131.468) | (897.038) | (108.724) | - | - | - | - | - | (6.579) | (1.167.330) |
| Aumento de capital (c) | - | - | 1.150.000 | - | - | - | 483.120 | - | - | 248.579 | - | - | - | 1.881.699 |
| Saldo em 31/12/2013 | 132.916 | 587.264 | 5.579.759 | 13.346.222 | 271.020 | 8.468.444 | 2.627.359 | - | 1.796.062 | 955.709 | 15.663 | 20.824 | 10.231 | 33.811.473 |

| Em 31/12/2012 | | | | | | | | | | | | | | |
|--|-------------|-----------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------|-----------|---|---|
| Capital social | 66.600 | 955.750 | 2.104.243 | 10.982.139 | 148.569 | 3.607.968 | 1.329.011 | 976.312 | 800.000 | 589.385 | 86 | 23 | - | - |
| Total de ativos ajustado | 466.736 | 1.534.480 | 8.434.325 | 16.870.104 | 362.476 | 12.731.459 | 2.247.796 | 217.699 | 1.638.486 | 1.678.188 | 2.591.231 | 3.106.504 | - | - |
| Total de passivos | 231.724 | 835.350 | 3.974.552 | 878 | 21.060 | 4.666.617 | 257.791 | 217.699 | 1.172 | 910.760 | 2.587.229 | 3.094.787 | - | - |
| Patrimônio Líquido ajustado | 235.012 | 699.130 | 4.459.773 | 16.869.226 | 341.416 | 8.064.842 | 1.990.005 | - | 1.637.314 | 767.428 | 4.002 | 11.717 | - | - |
| Receitas | 93.965 | - | 5.158.042 | - | - | 8.233.691 | 984.036 | 3.303.162 | - | 1.247.805 | - | - | - | - |
| Participação no capital total (%) | 51,82% | 100,00% | 93,98% | 68,21% | 100,00% | 93,97% | 95,94% | 95,97% | 94,22% | 86,66% | 100,00% | 100,00% | - | - |
| Participação no capital votante (%) | 51,82% | 100,00% | 93,99% | 68,21% | 100,00% | 93,97% | 95,95% | 95,97% | 94,22% | 86,66% | 100,00% | 100,00% | - | - |
| Ações ordinárias/quotas possuídas | 345.109.212 | 600.000 | 187.893.775 | 746.989.163 | 145.936.651 | 187.453.789 | 284.643.757 | 261.186.396 | 169.454.891 | 795.303.643 | 50.000 | 50.000 | - | - |
| Dividendos /juros sobre capital próprio no exercício | 6.330 | - | 33.988 | - | 69.210 | 187.525 | 50.525 | 14.973 | - | - | - | - | - | - |

| Em 31/12/2013 | | | | | | | | | | | | | |
|----------------|--------|---------|-----------|------------|---------|-----------|-----------|---|---------|---------|--|--|--|
| Capital social | 67.200 | 955.750 | 3.254.243 | 10.982.139 | 148.569 | 3.654.212 | 1.812.131 | - | 800.000 | 838.043 | | | |



a) Joint Ventures América do Norte: Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.
b) Composição do ágio

| | 2013 | 2012 |
|--|----------------|----------------|
| Dona Francisca Energética S.A. | 17.071 | 17.071 |
| Grupo Multisteel Business Holdings Corp. | 30.396 | 46.195 |
| Corsa Controladora S.A. de C.V. | 186.419 | 163.269 |
| Corporación Centroamericana del Acero S.A. | 230.504 | 199.835 |
| | <u>464.390</u> | <u>426.370</u> |

10 - IMOBILIZADO I
a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:
Controladora

| Custo do imobilizado bruto | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamentos eletrônicos de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|----------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|--------------|------------------|
| Saldo em 01/01/2012 | 371.789 | 1.585.277 | 13.459 | 117.011 | 5.692 | 2.093.228 |
| Adições | 4.324 | 12.973 | 2.566 | 313.341 | 687 | 333.891 |
| Transferências | 7.110 | 29.416 | 1.379 | (40.191) | 2.286 | - |
| Baixas | - | (245) | (64) | (37) | (1.825) | (2.171) |
| Saldo em 31/12/2012 | <u>383.223</u> | <u>1.627.421</u> | <u>17.340</u> | <u>390.124</u> | <u>6.840</u> | <u>2.424.948</u> |
| Adições | - | 3.200 | 297 | 154.439 | 347 | 158.283 |
| Transferências | 44.046 | 38.270 | (3.420) | (79.828) | 932 | - |
| Baixas | (288) | (67.092) | (1.011) | - | (753) | (69.144) |
| Saldo em 31/12/2013 | <u>426.981</u> | <u>1.601.799</u> | <u>13.206</u> | <u>464.735</u> | <u>7.366</u> | <u>2.514.087</u> |

| Depreciação acumulada | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamentos eletrônicos de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|----------------|--------------------|
| Saldo em 01/01/2012 | (214.748) | (876.594) | (6.880) | - | (3.148) | (1.101.370) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (14.843) | (106.062) | (2.607) | - | (555) | (124.067) |
| Transferências | - | 1.880 | (2) | - | (1.878) | - |
| Baixas | 10 | 656 | 59 | - | 1.765 | 2.490 |
| Saldo em 31/12/2012 | <u>(229.581)</u> | <u>(980.120)</u> | <u>(9.430)</u> | <u>-</u> | <u>(3.816)</u> | <u>(1.222.947)</u> |
| Depreciação, amortização e exaustão | (33.047) | (89.679) | (1.294) | - | (665) | (124.685) |
| Baixas | 288 | 66.540 | 1.010 | - | 724 | 68.562 |
| Saldo em 31/12/2013 | <u>(262.340)</u> | <u>(1.003.259)</u> | <u>(9.714)</u> | <u>-</u> | <u>(3.757)</u> | <u>(1.279.070)</u> |

| Imobilizado líquido | | | | | | |
|---------------------|---------|---------|-------|---------|-------|-----------|
| Saldo em 31/12/2012 | 153.642 | 647.301 | 7.910 | 390.124 | 3.024 | 1.202.001 |
| Saldo em 31/12/2013 | 164.641 | 598.540 | 3.492 | 464.735 | 3.609 | 1.235.017 |

| Custo do imobilizado bruto | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamentos eletrônicos de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|------------------|-------------------|
| Saldo em 01/01/2012 | 6.758.523 | 21.128.949 | 568.132 | 2.177.447 | 1.035.992 | 31.669.043 |
| Adições | 83.165 | 213.850 | 23.795 | 2.717.522 | 88.924 | 3.127.256 |
| Transferências | 164.030 | 625.117 | 120.170 | (809.270) | (100.047) | - |
| Baixas | (51.849) | (132.583) | (17.110) | (65.302) | (52.273) | (319.117) |
| Obtenção de controle de empresa | 91.603 | 162.638 | 1.792 | 101.115 | 1.530 | 358.678 |
| Alocação de valor justo | - | - | - | - | 14.941 | 14.941 |
| Varição cambial | 355.622 | 997.330 | 21.574 | 172.693 | 37.114 | 1.584.333 |
| Saldo em 31/12/2012 | <u>7.401.094</u> | <u>22.995.301</u> | <u>718.353</u> | <u>4.294.205</u> | <u>1.026.181</u> | <u>36.435.134</u> |
| Adições | 88.225 | 113.164 | 8.091 | 3.311.417 | 76.968 | 2.598.265 |
| Transferências | 604.179 | 2.388.071 | (62.614) | (2.034.851) | 104.815 | - |
| Baixas | (47.292) | (171.342) | (8.203) | (14.181) | (28.435) | (269.453) |
| Aquisição de empresas | 4.613 | 10.739 | 137 | - | 3.378 | 19.167 |
| Varição cambial | 429.292 | 1.399.969 | 40.903 | 180.226 | 50.334 | 2.100.724 |
| Saldo em 31/12/2013 | <u>8.480.111</u> | <u>26.735.902</u> | <u>696.667</u> | <u>3.737.616</u> | <u>1.233.541</u> | <u>40.883.837</u> |

| Depreciação acumulada | Terrenos, prédios e construções | Máquinas, equipamentos e instalações | Equipamentos eletrônicos de dados | Imobilizações em andamento | Outros | Total |
|-------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|------------------|---------------------|
| Saldo em 01/01/2012 | (2.519.623) | (11.058.011) | (458.556) | - | (337.782) | (14.373.972) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (223.015) | (1.356.762) | (47.556) | - | (44.945) | (1.672.278) |
| Transferências | (1.798) | (2.986) | (58.275) | - | 63.059 | - |
| Baixas | 3.295 | 97.325 | 17.207 | - | 48.432 | 166.259 |
| Varição cambial | (109.902) | (711.216) | (16.057) | - | (27.787) | (864.962) |
| Saldo em 31/12/2012 | <u>(2.851.043)</u> | <u>(13.031.650)</u> | <u>(563.237)</u> | <u>-</u> | <u>(299.023)</u> | <u>(16.744.953)</u> |
| Depreciação, amortização e exaustão | (275.102) | (1.510.291) | (42.003) | - | (54.134) | (1.881.530) |
| Transferências | (3.545) | 4.553 | 34.449 | - | (35.457) | - |
| Baixas | 19.353 | 113.004 | 6.727 | - | 37.854 | 176.938 |
| Varição cambial | (157.114) | (776.200) | (46.924) | - | (34.980) | (1.015.218) |
| Saldo em 31/12/2013 | <u>(3.267.451)</u> | <u>(15.200.584)</u> | <u>(610.988)</u> | <u>-</u> | <u>(385.740)</u> | <u>(19.464.763)</u> |

| Imobilizado líquido | | | | | | |
|---------------------|-----------|------------|---------|-----------|---------|------------|
| Saldo em 31/12/2012 | 5.550.051 | 9.963.651 | 155.116 | 4.294.205 | 727.158 | 19.690.181 |
| Saldo em 31/12/2013 | 4.212.660 | 11.535.318 | 85.679 | 3.737.616 | 847.801 | 21.419.074 |

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

| | Vida útil dos ativos imobilizados |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Prédios e construções | 20 a 33 anos |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 10 a 20 anos |
| Móveis e utensílios | 5 a 10 anos |
| Veículos | 3 a 5 anos |
| Equipamentos eletrônicos de dados | 2,5 a 6 anos |

b) Valores segurados - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. A Companhia e as usinas das controladoras na América do Norte, Espanha e América Latina, exceto Brasil, e a controladora Gerdau Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes. **c) Capitalização de juros e encargos financeiros** - durante o exercício de 2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 176 (R\$ 177 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 114,032 (R\$ 94,532 em 31/12/2012) no consolidado. **d) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 2.262 (R\$ 1.668 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 615.997 em 31/12/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado. **e) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado** - em 31/12/2013, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 39.865 para o grupo de "terrenos, prédios e construções" (R\$ 35.270 em 31/12/2012) e R\$ 14.128 para "máquinas, equipamentos e instalações" (R\$ 12.979 em 31/12/2012).

11 - ÁGIOS I

| | Montante bruto do ágio | Perdas acumuladas pela não recuperabilidade de ativos | Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos |
|--|------------------------|---|---|
| Saldo em 01/01/2012 | 9.370.268 | (214.479) | 9.155.789 |
| (+/-) Varição cambial | 855.606 | (17.371) | 838.235 |
| (+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle | 28.389 | - | 28.389 |
| (+) Adição | 10.983 | - | 10.983 |
| Saldo em 31/12/2012 | <u>10.265.246</u> | <u>(231.850)</u> | <u>10.033.396</u> |
| (+/-) Varição cambial | 1.324.790 | (32.435) | 1.292.355 |
| (+) Adição (Nota 3.4) | 27.294 | - | 27.294 |
| Saldo em 31/12/2013 | <u>11.617.330</u> | <u>(264.285)</u> | <u>11.353.045</u> |

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

| | 2013 | 2012 |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Brasil | 533.186 | 513.711 |
| Aços Especiais | 2.580.989 | 2.239.566 |
| América Latina | 781.208 | 770.843 |
| América do Norte | 7.457.662 | 6.509.276 |
| | <u>11.353.045</u> | <u>10.033.396</u> |

12 - OUTROS INTANGÍVEIS I

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao fundo de comércio decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

| | Relaciona-mento com fornecedores | Desenvolvimento de software | Relaciona-mento com clientes | Outros | Total |
|---------------------|----------------------------------|-----------------------------|------------------------------|---------------|------------------|
| Saldo em 01/01/2012 | 103.925 | 212.821 | 930.143 | 26.819 | 1.273.708 |
| Varição cambial | - | - | 85.845 | 4.077 | 89.922 |
| Aquisição | - | 152.552 | - | 4.253 | 156.805 |
| Baixas | - | - | - | (797) | (797) |
| Amortização | (13.331) | - | (140.567) | (1.324) | (155.222) |
| Saldo em 31/12/2012 | <u>90.594</u> | <u>365.373</u> | <u>875.421</u> | <u>33.028</u> | <u>1.364.416</u> |
| Varição cambial | - | - | 141.310 | 2.149 | 143.459 |
| Aquisição | - | 140.469 | - | 17.926 | 158.395 |
| Baixas | - | - | - | (20.374) | (20.374) |
| Amortização | (11.687) | - | (131.236) | (5.054) | (147.977) |
| Saldo em 31/12/2013 | <u>78.907</u> | <u>505.842</u> | <u>885.495</u> | <u>27.675</u> | <u>1.497.919</u> |

Vida útil média estimada: 5 a 20 anos / 7 anos / 5 a 20 anos / 5 anos

| | 2013 | 2012 |
|------------------|------------------|------------------|
| Brasil | 424.466 | 334.850 |
| Aços Especiais | 244.266 | 252.310 |
| América do Norte | 829.187 | 777.256 |
| | <u>1.497.919</u> | <u>1.364.416</u> |

13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS I

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

| | Encargos anuais (*) | 2013 | 2012 |
|---|---------------------|----------------|----------------|
| Capital de giro (BRL) | 5,50% | 92.939 | 247.193 |
| Adiantamentos de exportações (USD) | 5,91% | - | 2.226 |
| Financiamento de imobilizado e outros (BRL) | 8,12% | 80.685 | 7.583 |
| | | <u>173.624</u> | <u>257.002</u> |
| Parcela de curto prazo (circulante) | | 1.872 | 249.418 |
| Parcela de longo prazo (não-circulante) | | 171.752 | 7.584 |
| Valor do principal dos financiamentos | | 173.353 | 256.550 |
| Valor dos juros sobre o principal | | 271 | 452 |

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

| | 2013 | 2012 |
|----------------|----------------|--------------|
| 2014 | - | 492 |
| 2015 | 561 | 510 |
| 2016 | 49.854 | 510 |
| 2017 | 77.371 | 492 |
| 2018 | 17.511 | 298 |
| 2019 em diante | 26.455 | 5.282 |
| | <u>171.752</u> | <u>7.584</u> |

Financiamentos de curto prazo denominados em reais

| | | | |
|--|--------|---------|---------|
| Capital de giro | 8,10% | 421.564 | 393.579 |
| Financiamento de investimento e outros | 10,22% | 42.432 | - |

Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira

| | | | |
|---|--------|------------------|------------------|
| Capital de giro (USD) | 2,06% | 514.417 | 943.790 |
| Capital de giro (EUR) | 2,55% | 76.577 | 64.190 |
| Capital de giro (CLP) | 3,85% | 10.164 | 2.096 |
| Capital de giro (COP) | 6,87% | 91.435 | 172.105 |
| Capital de giro (ARS) | 15,10% | 7.799 | 38.102 |
| Capital de giro (MXN) | 5,66% | 26.743 | 154.289 |
| Financiamento de imobilizado e outros (USD) | 3,56% | 4.920 | 6.764 |
| Financiamento de imobilizado e outros (INR) | 10,63% | 125.209 | 5.133 |
| Financiamento de imobilizado e outros (MXN) | 5,66% | 46.154 | 26.125 |
| | | <u>1.367.414</u> | <u>1.806.173</u> |
| | | <u>443.369</u> | <u>518.201</u> |
| | | <u>1.810.783</u> | <u>2.324.374</u> |

Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo

| | | | |
|---|--|-----------|-----------|
| Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante | | 1.810.783 | 2.324.374 |
|---|--|-----------|-----------|

Financiamentos de longo prazo denominados em reais

| | | | |
|---------------------------------------|--------|-----------|-----------|
| Capital de giro | 4,79% | 111.592 | 263.774 |
| Financiamento de imobilizado e outros | 7,80% | 1.800.819 | 1.615.955 |
| Financiamento de investimento | 10,26% | 627.350 | - |

Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira

| | | | |
|--|--------|-------------------|-------------------|
| Capital de giro (USD) | 1,85% | 334.290 | 1.318.628 |
| Capital de giro (EUR) | 2,55% | 40.331 | 56.154 |
| Capital de giro (MXN) | 5,66% | - | 27.956 |
| Capital de giro (COP) | 6,84% | 286.545 | 248.924 |
| Capital de giro (ARS) | 15,10% | 14.271 | 618 |
| Capital de giro (INR) | 10,63% | 10.924 | - |
| Ten Years Bonds (USD) | 6,44% | 10.844.032 | 8.274.411 |
| Financiamento de investimento e outros (USD) | 10,63% | 90.217 | 188.178 |
| Financiamento de imobilizado e outros (INR) | 7,75% | 168.896 | 143.276 |
| Financiamento de imobilizado e outros (USD) | 4,18% | 561.947 | 106.195 |
| Financiamento de imobilizado e outros (MXN) | 5,66% | 33.652 | - |
| | | <u>14.924.866</u> | <u>12.244.069</u> |
| | | <u>(443.369)</u> | <u>(518.201)</u> |
| | | <u>14.481.497</u> | <u>11.725.868</u> |

Menos: parcela circulante

||
||
||



14 - DEBÊNTURES I

| Emissão | Quantidade em 31/12/2013 | | | | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|--------------------------|---------|-------------|------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Assembleia Geral | Emitida | Em carteira | Vencimento | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 3ª - A e B | 27/05/1982 | 144.000 | 122.924 | 01/06/2021 | 87.834 | 90.540 | 87.834 | 90.540 |
| 7ª | 14/07/1982 | 68.400 | 49.250 | 01/07/2022 | 101.859 | 117.936 | 101.859 | 117.936 |
| 8ª | 11/11/1982 | 179.964 | 142.290 | 02/05/2023 | 130.921 | 257.979 | 130.921 | 257.979 |
| 9ª | 10/06/1983 | 125.640 | 78.281 | 01/09/2014 | 251.904 | 337.503 | 275.84 | 30.948 |
| 11ª - A e B | 29/06/1990 | 150.000 | 136.852 | 01/06/2020 | 66.297 | 120.910 | 66.297 | 120.910 |
| Total | | | | | 638.815 | 924.868 | 414.495 | 618.313 |
| Parcela do circulante | | | | | 251.904 | 257.979 | 275.84 | 257.979 |
| Parcela do não-circulante | | | | | 386.911 | 666.889 | 386.911 | 360.334 |

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| 2014 | - | 337.503 | - | 30.948 |
| 2020 em diante | 386.911 | 329.386 | 386.911 | 329.386 |
| Total | 386.911 | 666.889 | 386.911 | 360.334 |

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 8,06% e 8,40%, para o exercício findo em 31/12/2013 e 31/12/2012, respectivamente.

15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS I

a) Considerações gerais - a Gerda S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes. A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros. **b) Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor contábil | Valor mercado | Valor contábil | Valor mercado | Valor contábil | Valor mercado | Valor contábil | Valor mercado |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 91.174 | 91.174 | 99.014 | 99.014 | 2.099.224 | 2.099.224 | 1.437.235 | 1.437.235 |
| Aplicações financeiras | 11.973 | 11.973 | 82.035 | 82.035 | 2.123.168 | 2.123.168 | 1.059.605 | 1.059.605 |
| Contas a receber de clientes | 188.819 | 188.819 | 142.078 | 142.078 | 4.078.806 | 4.078.806 | 3.695.381 | 3.695.381 |
| Partes relacionadas | 7.808 | 7.808 | 8.162 | 8.162 | 87.159 | 87.159 | 132.478 | 132.478 |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | - | - | - | - | 319 | 319 | - | - |
| Outros ativos circulantes | 5.698 | 5.698 | 5.594 | 5.594 | 291.245 | 291.245 | 259.886 | 259.886 |
| Outros ativos não-circulantes | 7.765 | 7.765 | 7.778 | 7.778 | 220.085 | 220.085 | 231.130 | 231.130 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Fornecedores | 93.826 | 93.826 | 121.655 | 121.655 | 3.271.419 | 3.271.419 | 3.059.684 | 3.059.684 |
| <i>Ten Years Bonds</i> | - | - | - | - | 10.844.032 | 11.569.859 | 8.274.411 | 9.390.609 |
| Financiamentos outros | 173.624 | 173.624 | 257.002 | 257.002 | 5.448.248 | 5.448.248 | 5.775.831 | 5.775.831 |
| Salários a pagar | 51.077 | 51.077 | 36.436 | 36.436 | 655.962 | 655.962 | 558.634 | 558.634 |
| Debêntures | 638.815 | 638.815 | 924.868 | 924.868 | 414.495 | 414.495 | 618.313 | 618.313 |
| Partes relacionadas | 4.605.463 | 4.605.463 | 2.550.906 | 2.550.906 | 43 | 43 | 15 | 15 |
| Outros passivos circulantes | 29.736 | 29.736 | 10.459 | 10.459 | 634.761 | 634.761 | 358.673 | 358.673 |
| Outros passivos não-circulantes | 1.745 | 1.745 | 965 | 965 | 571.510 | 571.510 | 271.818 | 271.818 |
| Obrigações por compra de ações | - | - | - | - | - | - | 607.760 | 607.760 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | - | - | - | - | 3.283 | 3.283 | 8.199 | 8.199 |

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos. Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente. **c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas: Risco de preço das commodities:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional. **Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco. **Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio. **Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. **Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (KPI - *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo "Gestão da Estrutura de Capital" são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:
WACC entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total menor ou igual a 60%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

| 2013 | Controladora | | Consolidado | |
|--|---|---------------|---|------------------|
| Ativos | Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no resultado | Total | Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa | 91.174 | 91.174 | 91.174 | 2.099.224 |
| Aplicações financeiras | - | 11.973 | 11.973 | - |
| Ganhos não realizados com instrumentos financeiros | - | - | - | 319 |
| Contas a receber de clientes | 188.819 | 188.819 | 4.078.806 | 4.078.806 |
| Partes relacionadas | 7.808 | 7.808 | 87.159 | 87.159 |
| Outros ativos circulantes | 5.698 | 5.698 | 291.245 | 291.245 |
| Outros ativos não-circulantes | 7.765 | 7.765 | 220.085 | 220.085 |
| Total | 301.264 | 11.973 | 313.237 | 8.900.006 |
| Resultado financeiro exercício findo em 2013 | 25.201 | 5.790 | 30.992 | 422.648 |

| 2012 | Controladora | | Consolidado | |
|--|---|------------------|---|--|
| Passivos | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Total | Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no mercado | Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido |
| Fornecedores | 93.826 | 93.826 | - | - |
| <i>Ten Years Bonds</i> | - | - | - | 10.844.032 |
| Financiamentos outros | 173.624 | 173.624 | - | 5.448.248 |
| Salários a pagar | 51.077 | 51.077 | - | 655.962 |
| Debêntures | 638.815 | 638.815 | - | 414.495 |
| Partes relacionadas | 4.605.463 | 4.605.463 | - | 43 |
| Outros passivos circulantes | 29.736 | 29.736 | - | 634.761 |
| Outros passivos não-circulantes | 1.745 | 1.745 | - | 571.510 |
| Perdas não realizadas com instrumentos financeiros | - | - | - | 3.283 |
| Total | 5.594.286 | 5.594.286 | - | 21.840.470 |
| Resultado financeiro exercício findo em 2013 | (955.720) | (955.720) | (12.164) | (1.862.318) |

| 2012 | Controladora | | Consolidado | |
|--|---|---------------|---|------------------|
| Ativos | Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidas no resultado | Total | Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa | 99.014 | 99.014 | 1.437.235 | 1.437.235 |
| Aplicações financeiras | - | 82.035 | 82.035 | - |
| Contas a receber de clientes | 142.078 | 142.078 | 3.695.381 | 3.695.381 |
| Partes relacionadas | 8.162 | 8.162 | 132.478 | 132.478 |
| Outros ativos circulantes | 5.594 | 5.594 | 259.886 | 259.886 |
| Outros ativos não-circulantes | 7.778 | 7.778 | 231.130 | 231.130 |
| Total | 262.626 | 82.035 | 344.661 | 6.815.715 |
| Resultado financeiro exercício findo em 2012 | 44.526 | 63.278 | 107.804 | 296.059 |

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos. **Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Obrigações contratuais

| | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
|------------------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|------------------|
| Fornecedores | 93.826 | 93.826 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 173.624 | 1.872 | 50.415 | 94.882 | 26.455 |
| Salários a pagar | 51.077 | 51.077 | - | - | - |
| Debêntures | 638.815 | 251.904 | - | - | 386.911 |
| Partes relacionadas | 4.605.463 | - | - | - | 4.605.463 |
| Total | 5.562.805 | 398.679 | 50.415 | 94.882 | 5.018.829 |

Obrigações contratuais

| | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
|------------------------------|------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|
| Fornecedores | 121.655 | 121.655 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 257.002 | 249.418 | 1.002 | 1.002 | 5.580 |
| Salários a pagar | 36.436 | 36.436 | - | - | - |
| Debêntures | 924.868 | 257.979 | 337.503 | - | 329.386 |
| Partes relacionadas | 2.550.906 | - | - | - | 2.550.906 |
| Total | 3.890.867 | 665.488 | 338.505 | 1.002 | 2.885.872 |

Obrigações contratuais

| | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
|------------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores | 3.271.419 | 3.271.419 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 16.292.280 | 1.810.783 | 1.551.362 | 4.560.496 | 8.369.639 |
| Salários a pagar | 655.962 | 655.962 | - | - | - |
| Debêntures | 414.495 | 275.84 | - | - | 386.911 |
| Partes relacionadas | 43 | - | - | - | 43 |
| Total | 20.634.199 | 5.765.748 | 1.551.362 | 4.560.496 | 8.756.593 |

Obrigações contratuais

| | Total | Menos de 1 ano | 1-3 anos | 4-5 anos | Mais de 5 anos |
|--------------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores | 3.059.684 | 3.059.684 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 14.050.242 | 2.324.374 | 2.167.747 | 3.656.353 | 5.901.768 |
| Salários a pagar | 558.634 | 558.634 | - | - | - |
| Debêntures | 618.313 | 257.979 | 30.948 | - | 329.386 |
| Partes relacionadas | 15 | - | - | - | 15 |
| Obrigações por compra de ações | 607.760 | 607.760 | - | - | - |
| Total | 18.894.648 | 6.808.431 | 2.198.695 | 3.656.353 | 6.231.169 |

Análises de sensibilidade

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

| Premissa | Varição | 2013 | 2012 |
|---|---------|---------|---------|
| Variações na moeda estrangeira | 5% | 166.257 | 154.775 |
| Variações nas taxas de juros | 10bps | 62.305 | 66.189 |
| Variações no preço dos produtos vendidos | 1% | 398.630 | 379.817 |
| Variações no preço das matérias-primas e demais insumos | 1% | 247.804 | 238.889 |
| <i>Swaps</i> de taxas de juros | 10bps | 8.986 | 752 |
| Contratos futuros de Dólar | 5% | 2.319 | 2.023 |

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (Foreign currency sensitivity analysis): em 31/12/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 166.257 e R\$ 73.726 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 15.g - (R\$ 154.775 e R\$ 85.590 em 31/12/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda. Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio. **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (Interest rate sensitivity analysis):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte fluante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2013, R\$ 62.305 (R\$ 66.189 em 31/12/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras



CONTINUAÇÃO
a controlada nos Estados Unidos entender que essas ações não têm fundamento e que irá se defender, ainda não é possível prever o desfecho desses processos ou determinar o nível de exposição que será gerado. **b.3)** A Companhia é parte em procedimento arbitral de natureza sigilosa, na pessoa de uma controlada da Companhia, envolvendo possível contingência estimada, com base na opinião dos seus consultores legais, em R\$ 22.184. **b.4)** A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 78.599. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais. A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia. **III) Depósitos judiciais:** a Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Tributários..... | 175.564 | 147.272 | 1.093.517 | 872.272 |
| Trabalhistas..... | 25.644 | 22.869 | 574.556 | 45.932 |
| Cíveis..... | 1.150 | 1.151 | 4.434 | 4.374 |
| | <u>202.355</u> | <u>171.292</u> | <u>1.155.407</u> | <u>922.578</u> |

18 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS I

a) Composição dos saldos de mútuos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|---------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Mútuos ativos | | | | |
| Empresas controladas | | | | |
| GTL Aços Investimentos Corp..... | - | 1.926 | - | - |
| Gerdau Aços Longos S.A..... | 7.734 | 6.236 | - | - |
| Empresas associadas | | | | |
| Armacer Ind. Com. Ltda..... | - | - | 31.109 | 9.287 |
| Empresário com controle compartilhado | | | | |
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V..... | - | - | 60 | 56.243 |
| Outros | | | | |
| Fundação Gerdau..... | - | - | 55.657 | 66.933 |
| Outros..... | 74 | - | 333 | 15 |
| | <u>7.808</u> | <u>8.162</u> | <u>87.159</u> | <u>132.478</u> |
| Mútuos passivos | | | | |
| Empresas controladas | | | | |
| Gerdau Trade Inc..... | (4.605.463) | (2.550.906) | - | - |
| Outros | | | | |
| Outros..... | - | - | (43) | (15) |
| | <u>(4.605.463)</u> | <u>(2.550.906)</u> | <u>(43)</u> | <u>(15)</u> |
| (Despesas) Receitas financeiras líquidas..... | <u>(225.579)</u> | <u>(146.686)</u> | <u>1.573</u> | <u>1.594</u> |

b) Operações comerciais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| | Compras | Vendas | Contas a receber (a pagar) | Contas a receber (a pagar) |
| Empresas controladas | | | | |
| Gerdau Aços Longos S.A..... | 125.489 | 93.476 | (2.680) | 2.164 |
| Gerdau Aços Especiais S.A..... | 13.021 | 69.793 | 331 | (11) |
| Gerdau Açominas S.A..... | 3.098 | 6.961 | 343 | 409 |
| Gerdau Aços Especiais Europa, S.L..... | - | 34.647 | (423) | - |
| Gerdau AZA S.A..... | - | 796 | - | - |
| Diaco S.A..... | - | 400 | - | 1.266 |
| Gerdau Laisa S.A..... | - | 927 | - | - |
| Siderurgica Tultitlán, S.A. de C.V..... | - | 1.575 | - | 322 |
| Sidenor Villares Rolling, S.A. S.L..... | - | 17.786 | 5.927 | 4.792 |
| Villares Corporation of America..... | - | 42.353 | 6.480 | 9.553 |
| Outros..... | - | 43 | - | 67 |
| | <u>141.608</u> | <u>268.757</u> | <u>9.978</u> | <u>18.562</u> |

Nos exercícios findos em 31/12/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 731.132 em 31/12/2013 (R\$ 642.200 em 31/12/2012) e de compras no montante de R\$ 476.105 em 31/12/2013 (R\$ 358.368 em 31/12/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 89.452 em 31/12/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

c) Operações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | (Despesas)/Receitas 2013 | (Despesas)/Receitas 2012 | (Despesas)/Receitas 2013 | (Despesas)/Receitas 2012 |
| Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*) | (6.841) | (8.476) | (12.480) | (16.539) |
| Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**) | - | - | 604 | - |

(*) Garantias por avais de controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 651.276 na controladora e R\$ 1.156.101 no consolidado em 31/12/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

d) Avais concedidos

| Parte Relacionada | Vínculo | Tipo | Objeto | Valor Original | Vencimento | Saldo |
|-------------------------------------|------------|----------|-----------------------------------|----------------|-----------------|-----------|
| Dona Francisca Energética S.A. | Associada | Aval | Contratos de Financiamento | 152.020 | dez/14 | 7.666 |
| Gerdau Açominas S.A. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 437.387 | jul/15 - fev/21 | 536.109 |
| Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 148.071 | Indeterminado | 163.982 |
| Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 443.147 | mar/14 - abr/14 | 117.145 |
| GTL Trade Finance Inc. | Controlada | Aval | Bond 10 anos | 1.744.000 | out/17 | 3.513.900 |
| Diaco S.A. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 109.158 | mar/14 - jun/17 | 409.955 |
| Gerdau Aços Especiais S.A. | Controlada | Aval | de Compra/ Venda Energia Elétrica | 1.664 | set/16 | 8.354 |
| Gerdau Holding Inc. | Controlada | Aval | Bond 10 anos | 2.188.125 | jan/20 | 2.904.824 |
| Industrias Nacionales C. por A. | Associada | Garantia | Contratos de Financiamento | 102.529 | jul/15 - jan/19 | 135.584 |
| Industrias Nacionales C. por A. | Associada | Aval | Contratos de Financiamento | 112.852 | mar/14 | 48.858 |
| Gerdau Trade Inc. | Controlada | Aval | Bond 10 anos | 2.117.750 | set/21 | 2.779.495 |
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. | Associada | Aval | Contratos de Financiamento | 123.293 | ago/14 | 171.055 |
| Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 20.434 | jun/14 | 25.519 |
| Coquecol S.A.C.I. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 105.867 | fev/14 - jul/14 | 117.201 |
| Steelchem Trading Corporation | Associada | Aval | Contratos de Financiamento | 80.964 | mar/14 - jun/14 | 93.704 |
| Gerdau Trade Inc. | Controlada | Aval | Bond 10 anos | 1.501.275 | abr/23 | 1.530.889 |
| Gerdau Steel India Ltd. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 300.355 | dez/15 - set/18 | 302.195 |
| Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V. | Associada | Aval | Contratos de Financiamento | 333.013 | abr/14 | 333.013 |
| Gerdau Açominas S.A. | Controlada | Aval | Contratos de Financiamento | 660.000 | ago/20 | 660.000 |

e) Debêntures: Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 224.319 em 31/12/2013 (R\$ 306.555 em 31/12/2012), que corresponde a 42.173 debêntures (62.275 em 31/12/2012). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 162.615 em 31/12/2013 (R\$ 349.600 em 31/12/2012), que corresponde a 35.066 debêntures (90.233 em 31/12/2012). **f) Condições de preços e encargos:** Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada em 31/12/2013 foi de 8,06% (8,4% em 31/12/2012). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes. **g) Remuneração da Administração:** A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 3.907 (R\$ 2.955 em 31/12/2012), em termos consolidados foi pago um total de R\$ 30.737 em 31/12/2013 (R\$ 48.455 em 31/12/2012). Em 31/12/2013, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.189 - Plano de contribuição definida (R\$ 1.109 em 31/12/2012). Para os administradores, a outorga de opção de compra de ações totalizaram no final do exercício:

| | 2013 | |
|---------------------------------------|------------------|------------------------------|
| | Número de opções | Preço Médio de Exercício R\$ |
| No início do exercício..... | 7.823.379 | 17,08 |
| Opções outorgadas..... | 847.518 | 18,58 |
| Opções exercidas..... | (1.507.083) | 9,10 |
| Opções canceladas..... | (130.374) | 21,58 |
| Convertidas para Ações Restritas..... | (5.434.417) | 18,52 |
| No final do exercício..... | <u>1.599.023</u> | <u>20,16</u> |

As ações restritas decorrentes do processo de conversão totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

| | 2013 | |
|-----------------------------|------------------|----------|
| | 2013 | 2012 |
| No início do exercício..... | - | - |
| Outorgadas..... | 2.814.835 | - |
| Exercidas..... | (562.962) | - |
| No final do exercício..... | <u>2.251.873</u> | <u>-</u> |

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na nota 25. O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 9.503 em 31/12/2013 (R\$ 8.667 em 31/12/2012).

19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS I

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2013:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida..... | 41.210 | 43.751 | 555.184 | 533.095 |
| Total do ativo..... | <u>41.210</u> | <u>43.751</u> | <u>555.184</u> | <u>533.095</u> |
| Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido..... | - | - | 488.345 | 682.811 |
| Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego..... | - | - | 369.065 | 405.723 |
| Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento..... | - | - | 134.945 | 153.017 |
| Total do passivo..... | - | - | <u>992.355</u> | <u>1.241.551</u> |
| Parcela do circulante..... | - | - | 50.036 | 53.930 |
| Parcela do não-circulante..... | - | - | 942.319 | 1.187.621 |

a) Plano de pensão com benefício definido - pós-emprego: A Companhia, através de suas subsidiárias norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá. Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida conforme descrito na letra "b"; sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

| | Aumento de 1% | | Redução de 1% | |
|---|---------------|------|---------------|--------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Taxa de desconto..... | - | - | (21.260) | 20.765 |
| Em 31/12/2013, o saldo acumulado nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentadas a seguir é R\$ (264.151) (R\$ (465.498) em 31/12/2012) para a controladora e R\$ (1.023.945) (R\$ (1.229.270) em 31/12/2012) para o consolidado. Plano de Pensão de Benefício Definido: A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte: | | | | |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|----------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Custo do serviço corrente..... | - | - | 80.072 | 63.886 |
| Custo financeiro..... | 833 | 1.241 | 158.179 | 140.993 |
| Receita de juros sobre os ativos do plano..... | (1.192) | (1.813) | (164.800) | (211.548) |
| Custo do serviço passado..... | - | - | (11.029) | 10.974 |
| Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação..... | 359 | 572 | 38.215 | 52.243 |
| Custo líquido com plano de pensão..... | - | - | <u>100.637</u> | <u>56.548</u> |

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|---------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Valor presente da obrigação de benefício definido..... | (8.724) | (9.995) | (3.113.818) | (3.003.722) |
| Valor justo dos ativos do plano..... | 12.871 | 14.132 | 3.081.582 | 2.789.832 |
| Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação..... | (4.147) | (4.137) | (456.109) | (468.921) |
| Efeito líquido..... | - | - | <u>(488.345)</u> | <u>(682.811)</u> |
| Ativo reconhecido..... | - | - | - | - |
| Passivo reconhecido..... | - | - | <u>(488.345)</u> | <u>(682.811)</u> |

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Variação na obrigação de benefício | | | | |
| Obrigação de benefício no início do exercício..... | 9.995 | 12.617 | 3.003.722 | 2.407.771 |
| Custo do serviço corrente..... | - | - | 80.072 | 63.886 |
| Custo financeiro..... | 833 | 1.241 | 158.179 | 140.993 |
| Pagamento de benefícios..... | (811) | (764) | (159.524) | (110.908) |
| Custo do serviço passado..... | - | - | (11.029) | 10.974 |
| Remensurações atuariais..... | (1.293) | (3.099) | (272.767) | 300.328 |
| Varição cambial..... | - | - | 315.165 | 190.678 |
| Obrigação de benefício no final do exercício..... | <u>8.724</u> | <u>9.995</u> | <u>3.113.818</u> | <u>3.003.722</u> |

Variação nos ativos do plano

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Valor justo dos ativos do plano..... | 14.132 | 18.194 | 2.789.832 | 2.184.352 |
| Receita de juros sobre os ativos do plano..... | 1.192 | 1.813 | 164.800 | 211.548 |
| Contribuições dos patrocinadores..... | - | - | 90.237 | 208.578 |
| Pagamentos de benefícios..... | (811) | (764) | (159.524) | (110.906) |
| Remensurações..... | (1.642) | (5.111) | (33.471) | 151.120 |
| Varição cambial..... | - | - | 229.654 | 145.140 |
| Valor justo dos ativos do plano no final do exercício..... | <u>12.871</u> | <u>14.132</u> | <u>3.081.582</u> | <u>2.789.832</u> |

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 994 (R\$ 478 em 31/12/2012) e ações da sua controladora Metalúrgica Gerdau S.A. no montante de R\$ 0 (R\$ 3.997 em 31/12/2012). As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Remunerações..... | 1.642 | 5.111 | 33.417 | (151.120) |
| Remensurações atuariais..... | (1.293) | (3.099) | (272.767) | 300.328 |
| Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes..... | (349) | (2.012) | (12.812) | 64.049 |
| Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes..... | - | - | (252.162) | 213.257 |
| Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas..... | (201.347) | 179.575 | - | - |
| Total reconhecido nos resultados abrangentes..... | <u>(201.347)</u> | <u>179.575</u> | <u>(252.162)</u> | <u>213.257</u> |

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Valor presente da obrigação de benefício definido..... | (8.724) | (9.995) | (12.161) | (28.236) |
| Valor justo dos ativos do plano..... | 12.871 | 14.132 | 18.194 | 55.704 |
| Superávit..... | <u>4.147</u> | <u>4.137</u> | <u>5.577</u> | <u>27.468</u> |
| Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)..... | (1.293) | (3.099) | 1.101 | 12.375 |
| Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)..... | | | | |



CONTINUAÇÃO
A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

| | 2013 | 2012 |
|--|----------|----------|
| Varição na obrigação de benefício | | |
| Obrigação de benefício no início do exercício..... | 405.723 | 343.713 |
| Custo dos serviços correntes..... | 5.374 | 4.430 |
| Custo financeiro..... | 16.890 | 17.321 |
| Custo do serviço passado..... | (75.067) | - |
| Contribuições dos participantes..... | 2.816 | 2.906 |
| Pagamento de benefícios..... | (17.565) | (18.463) |
| Subsídio Médico..... | 1.302 | 873 |
| Remensurações..... | (20.980) | 21.908 |
| Varição cambial..... | 50.593 | 33.035 |
| Obrigação de benefício no final do exercício..... | 369.086 | 405.723 |

| | 2013 | 2012 |
|--|----------|----------|
| Varição nos ativos do plano | | |
| Contribuições dos patrocinadores..... | 13.208 | 14.139 |
| Contribuições dos participantes..... | 2.708 | 2.906 |
| Subsídio Médico..... | 1.279 | 873 |
| Pagamentos de benefícios..... | (17.195) | (17.918) |
| Valor justo dos ativos do plano no final do exercício..... | - | - |

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

| | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Valor presente da obrigação de benefício definido..... | (369.086) | (405.723) | (343.713) | (272.302) | (243.156) |
| Déficit..... | (369.086) | (405.723) | (343.713) | (272.302) | (243.156) |

Ajustes de experiência nas obrigações do plano
- Perda (Ganho)..... (20.980) 21.908 30.330 29.170 30.089

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

| | 2013 | 2012 |
|---|----------|--------|
| Remensurações..... | (20.980) | 21.908 |
| Remensurações atuariais reconhecida nos resultados abrangentes..... | (20.980) | 21.908 |

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

| | 2013 | 2012 |
|--|---------------|--------------|
| Taxa média de desconto..... | 4,50% - 4,75% | 4,25% |
| Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano..... | 7,0% - 8,15% | 7,5% - 8,20% |
| Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2016 a 2025..... | 5,00% | 5,00% |

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

| Acionistas | 2013 | | 2012 | |
|---|-------------|-------|---------------|-------|
| | Ord. | % | Ord. | % |
| Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*..... | 449.712.654 | 78,4 | 252.841.484 | 22,1 |
| Investidores institucionais brasileiros..... | 29.436.374 | 5,1 | 17.866.798 | 15,0 |
| Investidores institucionais estrangeiros..... | 21.919.936 | 3,8 | 562.964.554 | 49,1 |
| Outros acionistas..... | 70.860.981 | 12,4 | 144.612.566 | 12,6 |
| Ações em tesouraria..... | 1.697.538 | 0,3 | 13.745.843 | 1,2 |
| | 573.627.483 | 100,0 | 1.146.031.245 | 100,0 |

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As Ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam igualmente de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. **b) Ações em tesouraria:** A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

| | 2013 | | 2012 | |
|--|------------------|-----|---------------------|----------|
| | Ações Ordinárias | R\$ | Ações Preferenciais | R\$ |
| Saldo inicial..... | 1.697.538 | 557 | 17.496.900 | 289.683 |
| Recompras..... | - | - | - | - |
| Exercício de opção de compra de ações..... | - | - | (3.751.057) | (51.269) |
| Outras movimentações..... | - | - | - | - |
| Saldo final..... | 1.697.538 | 557 | 13.745.843 | 238.414 |

Em 31/12/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 13.745.843 ações preferenciais pelo valor de R\$ 238.414. Estas ações serão utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia ou mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. Em 2013, foram utilizadas 3.751.057 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (558.363 em 31/12/2012), com perdas de R\$ 51.269 (R\$ 10.572 em 31/12/2012) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferenciais em tesouraria é de R\$ 17,34. **c) Reservas de lucros - I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos. **II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos. **III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. **d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em hedge de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas. Os efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas são compostos por (i) variações de participação decorrentes da consolidação do Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (Nota 3.1), relativos aos montantes investidos pela Companhia e suas controladas em comparação com os montantes de investimento detidos por entidades não consolidadas (partes relacionadas) (ii) reclassificação de saldos entre o patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores e o atribuído a participação dos acionistas não-controladores, como consequência de complemento decorrente de aquisição de participação adicional em controladas oriundas de aumento de capital, aquisições (alienações) de participação adicional, além de diluições de participação de qualquer natureza. **e) Dividendos e juros sobre o capital próprio** - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 109.942 (R\$ 40.467 em 31/12/2012). O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 476.667 e corresponde ao total devido para atendimento ao dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, consoante disposição estatutária, conforme demonstrado a seguir:

| | 2013 | 2012 |
|--|-----------|-----------|
| Lucro líquido do exercício..... | 1.583.731 | 1.425.633 |
| Constituição da reserva legal..... | (79.187) | (71.282) |
| Constituição da reserva de incentivos fiscais..... | (69.514) | (62.426) |
| Lucro líquido ajustado..... | 1.435.030 | 1.291.925 |

| Período | Natureza | R\$/ação | Ações em circulação (mil) | | Crédito | Pagamento | 2013 | 2012 |
|--|------------|----------|---------------------------|------------|------------|-----------|---------|------|
| | | | 2013 | 2012 | | | | |
| 1º trimestre..... | Dividendos | 0,02 | 1.700.672 | 17/05/2013 | 29/05/2013 | 34.013 | 101.944 | |
| 2º trimestre..... | Juros | 0,07 | 1.700.680 | 12/08/2013 | 21/08/2013 | 119.047 | - | |
| 3º trimestre..... | Dividendos | 0,12 | 1.702.582 | 11/11/2013 | 22/11/2013 | 204.312 | 153.221 | |
| 4º trimestre..... | Juros | 0,07 | 1.704.215 | 05/03/2014 | 17/03/2014 | 119.295 | 119.018 | |
| Juros sobre capital próprio e dividendos | | | | | | 476.667 | 408.193 | |
| Crédito por ação (R\$). | | | | | | 0,28 | 0,24 | |

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

22 - LUCRO POR AÇÃO I - Básico

| | 2013 | | | 2012 | | |
|---|-------------|---------------|-----------|-------------|---------------|-----------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Numerador básico Lucro líquido allocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais..... | 532.464 | 1.051.267 | 1.583.731 | 478.969 | 946.664 | 1.425.633 |
| Denominador básico Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria..... | 571.929.945 | 1.129.184.775 | | 571.929.945 | 1.130.398.618 | |
| Lucro por ação (em R\$) - Básico..... | 0,93 | 0,93 | | 0,84 | 0,84 | |

| | 2013 | | 2012 | |
|--|------------|---------------|------------|---------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| Numerador diluído Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais..... | 1.051.267 | 946.664 | | |
| Mais: Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau..... | 1.851 | 394 | | |
| Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias..... | 1.053.118 | 947.058 | | |
| Menos: Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau..... | (1.851) | (394) | | |
| Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)..... | 0,93 | 0,84 | | |

| | 2013 | | 2012 | |
|---|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| Denominador diluído Média ponderada das ações | | | | |
| Ações ordinárias..... | 571.929.945 | | 571.929.945 | |
| Ações preferenciais..... | | 1.129.184.775 | | 1.130.398.618 |
| Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações..... | | 5.937.260 | | 1.399.856 |
| Total..... | 571.929.945 | 1.135.122.035 | 571.929.945 | 1.131.798.474 |
| Lucro por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)..... | 0,93 | 0,84 | | |

Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros..... 2.789 (2.446)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício..... 52.514 (43.270)
d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento: Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pelas subsidiárias na Espanha e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade através da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas. O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos. Os benefícios deste Plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 134.945 em 31/12/2013 (R\$ 153.017 em 31/12/2012).

20 - PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS I

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

| | 2013 | 2012 |
|--|---------|--------|
| Provisão para passivos ambientais..... | 105.663 | 66.931 |
| Parcela do circulante..... | 15.149 | 24.536 |
| Parcela do não-circulante..... | 90.514 | 42.395 |

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO I - a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadal de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadal não será inferior a 10 dias. A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

| | 2013 | | 2012 | |
|---|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| Saldo no início do período..... | 571.929.945 | 1.128.534.345 | 571.929.945 | 1.132.968.411 |
| Aquisições de ações para tesouraria..... | - | - | - | (2.693.000) |
| Exercício de opções de compra de ações..... | - | 3.751.057 | - | 558.363 |
| Outras movimentações..... | - | - | - | (2.299.429) |
| Saldo no fim do período..... | 571.929.945 | 1.132.285.402 | 571.929.945 | 1.128.534.345 |

Em 31/12/2013 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

| Acionistas | 2013 | | 2012 | |
|---|-------------|-------|---------------|-------|
| | Ord. | % | Ord. | % |
| Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*..... | 449.712.654 | 78,4 | 252.841.484 | 22,1 |
| Investidores institucionais brasileiros..... | 29.436.374 | 5,1 | 17.866.798 | 15,8 |
| Investidores institucionais estrangeiros..... | 21.919.936 | 3,8 | 562.964.554 | 49,2 |
| Outros acionistas..... | 70.860.981 | 12,4 | 144.612.566 | 12,6 |
| Ações em tesouraria..... | 1.697.538 | 0,3 | 13.745.843 | 1,2 |
| | 573.627.483 | 100,0 | 1.146.031.245 | 100,0 |

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As Ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam igualmente de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia. **b) Ações em tesouraria:** A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

| | 2013 | | 2012 | |
|--|------------------|-----|---------------------|----------|
| | Ações Ordinárias | R\$ | Ações Preferenciais | R\$ |
| Saldo inicial..... | 1.697.538 | 557 | 17.496.900 | 289.683 |
| Recompras..... | - | - | - | - |
| Exercício de opção de compra de ações..... | - | - | (3.751.057) | (51.269) |
| Outras movimentações..... | - | - | - | - |
| Saldo final..... | 1.697.538 | 557 | 13.745.843 | 238.414 |

23 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS I

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e
b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

24 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS I

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Receita bruta de vendas..... | 2.316.270 | 1.961.563 | 45.716.601 | 43.055.916 |
| Impostos incidentes sobre vendas..... | (460.065) | (378.325) | (4.179.096) | (3.555.392) |
| Descontos..... | - | - | (1.674.468) | (1.518.856) |
| Receita líquida de vendas..... | 1.856.205 | 1.583.238 | 39.863.037 | 37.981.668 |

25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO I

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aproveando a criação do referido plano, que delimitava nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o "Programa de Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo. A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 19/09/2013 aprovou alterações no Plano de Incentivo de Longo Prazo com o objetivo de suportar um modelo de cumprimento de metas desafiadoras de longo prazo, permitindo aos participantes tornarem-se acionistas da Companhia e obterem ganhos futuros com a valorização das ações. Além disso, as alterações buscaram o alinhamento entre os interesses dos participantes, da Companhia, de seus Acionistas e das tendências de Mercado. Estas alterações consistiram na inclusão de outras formas de outorgas tais como Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados para as novas outorgas e possibilitaram ao funcionário converter, até o dia 17/11/2013, suas Opções de Ações e *Share Appreciation Rights* (SARs) por Ações Restritas através de uma metodologia de cálculo que assegurou a equivalência do valor justo entre as Opções de Ações e Ações Restritas. A conversão foi efetuada através da equivalência do valor justo entre as opções de ações e SARs e as Ações Restritas entregues no processo de migração. O cálculo do valor justo foi determinado por especialistas externos que utilizaram o modelo de avaliação trinomial. As Ações Restritas originadas com a migração serão exercidas em cinco parcelas iguais nas seguintes datas: 09 de dezembro de 2013, 20 de março de 2015, 20 de março de 2016, 20 de março de 2017 e 20 de março de 2018.

a) Plano de opções de ações:

| | 2013 | | 2012 | |
|---------------------------------------|------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| | Número de opções | Preço médio de exercício | Número de opções | Preço médio de exercício |
| No início do exercício..... | 13.481.041 | 17,34 | 12.195.495 | 17,74 |
| Opções outorgadas..... | 1.947.564 | 18,58 | 2.277.080 | 14,42 |
| Opções exercidas..... | (2.388.004) | 9,60 | (535.096) | 10,85 |
| Opções canceladas..... | (279.004) | 20,22 | (456.438) | 21,25 |
| Convertidas para Ações Restritas..... | (9.986.102) | 18,96 | - | - |
| No final do exercício..... | 2.793.495 | 19,44 | 13.481.041 | 17,34 |

A cotação média da ação no exercício findo em 31/12/2013 foi de R\$ 16,01 (R\$ 17,85 em 31/12/2012). A Companhia possui, em 31/12/2013, um total de 13.745.843 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

| Preço de exercício | Quantidade | Prazo médio de opções | Consolidado | |
|-----------------------|------------|-----------------------|--------------------------|--------------------------------------|
| | | | Preço médio de exercício | Quantidade disponível em 31/12/2013* |
| R\$ 10,19 | 80.742 | 5,2 | 10,19 | 80.742 |
| R\$ 27,85 a R\$ 31,95 | 12.581 | 3,2 | 31,95 | 12.581 |
| R\$ 46,48 | 8.953 | 4,2 | 46,48 | 8.953 |
| R\$ 10,58 a R\$ 29,12 | 2.691.219 | 5,0 | 19,61 | 150.096 |
| | 2.793.495 | | | 252.372 |

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/20



CONTINUAÇÃO

c) Demais Planos - América do Norte: Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdaul aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano "Equity Incentive Plan" (o "EIP"). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, "Share Appreciation Rights" ("SARs"), direitos de ações futuras ("DSUs"), ações restritas ("RSUs"), performance das ações ("PSUs"), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga. Para a parte de qualquer outorga que será paga em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos. Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 27,9 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de 5 anos. Em 2012, a outorga de aproximadamente US\$ 11,6 milhões (R\$ 23,7 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 1.672.473 SARs liquidadas em ações, 133.990 RSUs e 273.242 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de 5 anos. Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos entrarão em vigor até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2013, existiam 857.973 SARs e 102.276 "stock options" pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos. Durante o exercício findo em 31/12/2013 e 31/12/2012, os efeitos reconhecidos no resultado referente às outorgas em opções liquidadas em dinheiro foram um ganho de US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,8 milhões) e uma perda de US\$ 3,3 milhões (R\$ 6,5 milhões), respectivamente. Em 31/12/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,8 milhões) e US\$ 9,7 milhões (R\$ 19,8 milhões), respectivamente. Em 31/12/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes em ganhar adquiriram direito ao exercício era de US\$ 1,3 milhão (R\$ 3,0 milhões) e US\$ 4,5 milhões (R\$ 9,2 milhões), respectivamente. **Share Appreciation Rights (SARs):** SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram 10 anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdaul pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado. Os

valores justos na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012 foram de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,83 e R\$ 8,82), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

| | 2013 | 2012 |
|---|-----------|-----------|
| <i>Dividend yield</i> | 1,81% | 2,09% |
| Volatilidade do preço da ação | 51,08% | 52,30% |
| Taxa de retorno livre de risco | 1,12% | 1,43% |
| Período esperado até o vencimento | 6,50 anos | 6,50 anos |

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em mercados de ativos similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SARs. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizados. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SARs concedida. Resumo da movimentação de SARs no exercício:

| | Consolidado | 2013 |
|--|-------------|-----------|
| No início do Exercício | 6.078.726 | 2.423.379 |
| Outorgadas | (5.914.523) | (885.644) |
| Convertidas para Ações Restritas | (843.965) | 857.973 |
| Canceladas | | |
| Exercidas | | |
| No final do Exercício | | |

Performance Share Units (PSUs): PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdaul S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 16,22 e R\$ 20,86) concedidos durante os exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2012, respectivamente.

26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Informações por segmentos de negócio:

| | Exercício findo em: | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|--------------|---------------------------|--------------|-------------------------|-------------|-------------------------|-------------|-----------------------|-----------|--------------|--------------|
| | Operação Brasil | | Operação América do Norte | | Operação América Latina | | Operação Aços Especiais | | Eliminações e ajustes | | Consolidado | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Receita líquida de vendas | 15.111.033 | 14.099.770 | 12.562.179 | 12.449.705 | 5.366.383 | 4.964.436 | 8.023.058 | 7.388.667 | (1.199.616) | (920.910) | 39.863.037 | 37.981.668 |
| Custo das vendas | (11.894.313) | (11.630.084) | (11.918.596) | (11.453.120) | (4.800.928) | (4.635.666) | (7.308.700) | (6.420.824) | 1.194.077 | 905.592 | (34.728.460) | (33.234.102) |
| Lucro bruto | 3.216.720 | 2.469.686 | 643.583 | 996.585 | 565.455 | 328.770 | 714.358 | 967.843 | (5.539) | (15.318) | 5.134.577 | 4.747.566 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (939.600) | (922.016) | (640.487) | (581.772) | (313.590) | (272.277) | (327.569) | (317.991) | (390.630) | (377.619) | (2.611.876) | (2.471.675) |
| Outras receitas (despesas) patrimoniais | 129.370 | 80.465 | 9.525 | 6.798 | 1.067 | (2.162) | 17.623 | 4.932 | 20.136 | (26.072) | 177.721 | 63.961 |
| Resultado da equivalência patrimonial | - | - | 46.800 | 28.757 | (11.647) | (28.660) | - | (17.102) | 18.848 | 25.358 | 54.001 | 8.353 |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 2.406.490 | 1.628.135 | 59.421 | 450.368 | 241.285 | 25.671 | 404.412 | 637.682 | (357.185) | (393.651) | 2.754.423 | 2.348.205 |
| Resultado financeiro, líquido | (134.503) | (125.024) | (185.200) | (106.485) | (76.974) | (44.279) | (130.250) | (99.835) | (774.850) | (413.120) | (1.301.777) | (788.743) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | 2.271.987 | 1.503.111 | (125.779) | 343.883 | 164.311 | (18.608) | 274.162 | 537.847 | (1.132.035) | (806.771) | 1.452.646 | 1.559.462 |
| Imposto de renda e contribuição social | (566.779) | (380.442) | 144.342 | (20.098) | (60.352) | (23.482) | (117.447) | (175.528) | 841.292 | 536.328 | 241.056 | (63.222) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | 1.705.208 | 1.122.669 | 18.563 | 323.785 | 103.959 | (42.090) | 156.715 | 362.319 | (290.743) | (270.443) | 1.693.702 | 1.496.240 |
| Informações suplementares: | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida de vendas entre segmentos | 891.218 | 600.350 | 154.178 | 200.483 | 853 | 2.629 | 153.367 | 117.448 | - | - | 1.199.616 | 920.910 |
| Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | 2.406.490 | 1.628.135 | 59.421 | 450.368 | 241.285 | 25.671 | 404.412 | 637.682 | (357.185) | (393.651) | 2.754.423 | 2.348.205 |
| Depreciação/amortização | 822.221 | 766.673 | 515.413 | 471.781 | 186.975 | 154.211 | 504.898 | 434.834 | - | - | 2.029.507 | 1.827.499 |
| Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) | 3.228.711 | 2.394.808 | 574.834 | 922.149 | 428.260 | 179.882 | 909.310 | 1.072.516 | (357.185) | (393.651) | 4.783.930 | 4.175.704 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | - | - | 326.765 | 278.211 | 1.129.060 | 907.476 | 1.288 | 1.288 | 132.918 | 238.630 | 1.590.031 | 1.425.605 |
| Ativos totais | 20.345.227 | 17.510.061 | 16.909.618 | 15.602.047 | 7.927.174 | 7.304.130 | 14.830.092 | 12.878.312 | (1.797.071) | (201.392) | 58.215.040 | 53.093.158 |
| Passivos totais | 9.523.647 | 6.831.829 | 4.547.307 | 4.945.152 | 2.123.608 | 2.497.586 | 6.912.854 | 6.742.720 | 3.086.867 | 3.277.954 | 26.194.283 | 24.295.241 |

Os principais produtos por segmento de negócio são: Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais. Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves. Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados. Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis; barras quadradas; rondonas e chatas; fio-máquina. A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas. A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

| Informações por área geográfica: | Exercício findo em: | | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------|------------|-------------------------------|-----------|---------------------------------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|
| | Brasil | | América Latina ⁽¹⁾ | | América do Norte ⁽²⁾ | | Europa/Ásia | | Consolidado | |
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Receita líquida de vendas | 16.134.963 | 15.207.817 | 5.989.926 | 5.478.956 | 15.416.686 | 15.219.140 | 2.321.462 | 2.075.755 | 39.863.037 | 37.981.668 |
| Ativos totais | 22.036.970 | 20.529.248 | 8.478.180 | 7.763.406 | 23.843.862 | 21.569.514 | 3.856.028 | 3.230.990 | 58.215.040 | 53.093.158 |

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil. ⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a Administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

27 - SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguro são:

| Modalidade | Abrangência | Consolidado | |
|------------------------|--|-------------|------------|
| | | 2013 | 2012 |
| Patrimônio | Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão). | 41.860.131 | 34.049.739 |
| Lucro Cessante | Lucro líquido somado às despesas fixas | 8.681.559 | 8.430.642 |
| Responsabilidade Civil | Operações industriais | 416.451 | 255.826 |

28 - PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento. **28.1 Teste de recuperabilidade do ágio:** O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade. A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. A alocação dos ágios por segmento é apresentada na nota 11. Em dezembro de 2013, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos e os testes efetuados não identificaram perdas pelo não recuperabilidade do ágio no exercício. O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2013 foi de 5 anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. para os segmentos Brasil, América Latina, Aços Especiais e América do Norte. As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto utilizadas foram 9,2% a.a. para o segmento América do Norte (9,5% em dezembro de 2012), 10,0% a.a. para o segmento Aços Especiais (10,0% em dezembro de 2012), 10,5% a.a. para o segmento América Latina (10,25% em dezembro de 2012) e 11,0% a.a. para o segmento Brasil (10,5% em dezembro de 2012). Considerando o valor recuperável verificado através dos fluxos de caixa descontados, o mesmo excedeu o valor contábil em R\$ 1.244 milhões para o segmento de negócio América do Norte (R\$ 2.714 milhões em dezembro de 2012), R\$ 1.661 milhões para o segmento de negócio Aços Especiais (R\$ 2.201 milhões em dezembro de 2012), R\$ 431 milhões para o segmento de negócio América Latina (R\$ 995 milhões em dezembro de 2012) e R\$ 10.661 milhões para o segmento de negócio Brasil (R\$ 10.183 milhões em dezembro de 2012). Dado o impacto potencial nos fluxos de caixas das variáveis de taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade a mudanças nessas variáveis. Um acréscimo de 0,5% na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 94 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 1.663 milhões em dezembro de 2012), R\$ 942 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 1.373 milhões em dezembro de 2012), R\$ 9.077 milhões para o segmento Brasil (R\$ 8.546 milhões em dezembro de 2012) e R\$ 7 milhões para o segmento América Latina (R\$ 515 milhões em dezembro de 2012). Por sua vez, um decréscimo de 0,5% da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valores

recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 361 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 1.941 milhões em dezembro de 2012), R\$ 1.127 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 1.614 milhões em dezembro de 2012), R\$ 9.515 milhões para o segmento Brasil (R\$ 9.045 milhões em dezembro de 2012) e para o segmento América Latina em R\$ 124 milhões (R\$ 652 milhões em dezembro de 2012). Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas significativas por recuperabilidade de ágio. Como principal risco pode destacar uma eventual deterioração do mercado siderúrgico, queda significativa na demanda dos setores automotivos e de construção, paralisação de atividades de plantas industriais da Companhia ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. **28.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa:** Em dezembro de 2013, a Companhia não identificou perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa. Apesar das circunstâncias consideradas no teste indicarem uma melhora no contexto econômico e siderúrgico, incertezas futuras no mercado ainda permanecem. Portanto, a Companhia acredita que os cenários utilizados nos testes de recuperabilidade de dezembro são a sua melhor estimativa para os resultados e geração de caixa futuros para cada um dos seus segmentos de negócio. A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2014, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Depreciação e amortização | (124.685) | (124.067) | (2.029.507) | (1.827.499) |
| Salários, Encargos Sociais e Benefícios | (406.546) | (368.688) | (6.077.868) | (5.607.439) |
| Matéria-prima e materiais de uso e consumo | (1.052.470) | (872.907) | (24.545.626) | (23.888.927) |
| Recuperação de créditos ⁽¹⁾ | 17.326 | - | 329.084 | - |
| Fretes | (56.905) | (42.339) | (2.075.459) | (1.910.237) |
| Outras despesas/receitas | (150.506) | (116.096) | (2.763.239) | (2.407.714) |
| | (1.773.786) | (1.524.097) | (37.162.615) | (35.641.816) |

| | Consolidado | | | |
|---|-------------|-------------|--------------|--------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Custo dos produtos vendidos | (1.640.606) | (1.441.355) | (34.728.460) | (33.234.102) |
| Despesas com vendas | (27.621) | (19.726) | (658.862) | (587.369) |
| Despesas gerais e administrativas | (58.916) | (67.019) | (1.953.014) | (1.884.306) |
| Outras receitas operacionais | 19.655 | 13.190 | 318.256 | 244.414 |
| Outras despesas operacionais | (66.298) | (9.187) | (140.535) | (180.453) |
| | (1.773.786) | (1.524.097) | (37.162.615) | (35.641.816) |

⁽¹⁾ No exercício de 2013, a Companhia e suas controladas no Brasil efetuaram uma revisão dos procedimentos operacionais e dos critérios de apropriação de créditos relativos aos tributos não cumulativos, não alcançados pela prescrição, em virtude de entendimentos emanados pelas decisões proferidas sobre o assunto. A recuperação de créditos foi efetuada ao longo de 2013 e resultou no reconhecimento do valor principal destes créditos na linha de Custos das vendas, enquanto que a atualização monetária foi reconhecida na linha de Receitas financeiras, conforme mencionado na nota 30.

30 - RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 5.791 | 63.278 | 135.040 | 155.638 |
| Atualização monetária sobre recuperação de créditos | 1.815 | - | 41.053 | - |
| Juros recebidos e outras receitas financeiras | 10.273 | 15.832 | 116.817 | 160.973 |
| Total receitas financeiras | 17.879 | 79.110 | 292.910 | 316.611 |
| Juros sobre a dívida | (66.279) | (104.173) | (901.273) | (811.416) |
| Variações monetárias e outras despesas financeiras | (253.149) | (165.462) | (152.112) | (141.263) |
| Total despesas financeiras | (319.428) | (269.635) | (1.053.385) | (952.679) |
| Variação cambial, líquida | (623.180) | (191.092) | (544.156) | (134.128) |
| Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos | - | (3.007) | 2.854 | (18.547) |
| Resultado financeiro, líquido | (924.729) | (384.624) | (1.301.777) | (788.743) |

CONTINUAÇÃO

BALANÇO SOCIAL

A Gerdaul possui uma sólida estrutura de governança corporativa e utiliza as mais modernas ferramentas de gestão que possibilitam ampliar e transformar seus negócios, alcançar níveis crescentes de excelência e obter a máxima qualidade em tudo o que faz. Além disso, a Companhia investe continuamente no desenvolvimento de seus colaboradores, em tecnologias de proteção ambiental e em projetos sociais voltados para as comunidades onde está inserida. Também realiza inúmeras iniciativas para adicionar valor aos negócios de seus clientes, ampliando suas vantagens competitivas. Informações detalhadas sobre as práticas de responsabilidade social e ambiental da Gerdaul podem ser encontradas no Relatório de Administração presente nestas Demonstrações Financeiras Consolidadas e no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES - GERDAU S.A. (Valores expressos em milhares de reais, exceto indicadores do corpo funcional)

| DESCRIÇÃO BASE DE CÁLCULO | 2013 | | | CONSOLIDADO 2012 | | |
|---|------------------|-------------|--------------|---------------------|-------------|--------------|
| | Valor | % sobre RL | % sobre FPB | Valor | % sobre RL | % sobre FPB |
| Receita líquida (RL) | | | | 39.863.037 | | 37.981.668 |
| Resultado operacional (RO) | | | | 2.754.423 | | 2.348.205 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | | | | 4.364.904 | | 4.061.240 |
| INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | | | | | | |
| Alimentação | 94.309 | 0,24 | 2,16 | 94.729 | 0,25 | 2,33 |
| Encargos sociais compulsórios | 860.857 | 2,16 | 19,72 | 808.170 | 2,13 | 19,90 |
| Previdência privada | 208.590 | 0,52 | 4,78 | 170.685 | 0,45 | 4,22 |
| Saúde | 378.229 | 0,95 | 8,67 | 401.393 | 1,06 | 9,88 |
| Segurança e saúde no trabalho | 102.287 | 0,26 | 2,34 | 92.717 | 0,24 | 2,28 |
| Educação, treinamento e capacitação | 34.261 | 0,09 | 0,77 | 37.247 | 0,10 | 0,92 |
| Participação nos resultados | 699.920 | 1,76 | 16,04 | 640.422 | 1,68 | 15,76 |
| Transporte | 75.597 | 0,19 | 1,73 | 75.351 | 0,20 | 1,86 |
| Outros benefícios | 168.449 | 0,42 | 3,86 | 112.608 | 0,30 | 2,77 |
| TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS | 2.622.499 | 6,59 | 60,07 | 2.433.322 | 6,41 | 59,92 |
| INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | | | | | | |
| Tributos (Exceto encargos sociais compulsórios) | 1.745.021 | 4,38 | 63,35 | 1.684.973 | 4,44 | 71,76 |
| Contribuições para a sociedade em projetos sociais | 62.441 | 0,15 | 2,27 | 52.745 | 0,14 | 2,24 |
| Educação | 11.475 | 0,03 | 0,42 | 11.067 | 0,03 | 0,47 |
| Cultura | 22.240 | 0,04 | 0,80 | 16.716 | 0,04 | 0,71 |
| Saúde | 2.776 | 0,01 | 0,10 | 2.435 | 0,01 | 0,10 |
| Esporte | 4.738 | 0,01 | 0,17 | 2.128 | 0,01 | 0,09 |
| Empreendedorismo | 2.637 | 0,01 | 0,10 | 3.057 | 0,01 | 0,13 |
| Qualidade de gestão | 4.609 | 0,01 | 0,17 | 4.281 | 0,01 | 0,18 |
| Outros investimentos | 13.966 | 0,04 | 0,51 | 13.061 | 0,03 | 0,56 |
| TOTAL - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | 1.807.462 | 4,53 | 65,62 | 1.737.718 | 4,58 | 74,00 |
| INDICADORES AMBIENTAIS | | | | | | |
| Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa | 157.849 | 0,40 | 5,73 | 178.370 | 0,47 | 7,60 |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | 2.675 | 0,01 | 0,10 | 607 | - | 0,03 |
| TOTAL - INDICADORES AMBIENTAIS | 160.524 | 0,41 | 5,83 | 178.977 | 0,47 | 7,63 |
| INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL | | | | | | |
| Nº de colaboradores no final do período | | | 44.975 | | | 45.503 |
| Nº de trainees e estagiários | | | 979 | | | 1.220 |
| Nº de dependentes | | | 75.388 | | | 66.903 |
| Nº de terceiros | | | 12.858 | | | 7.663 |
| Nível de escolaridade: | | | | | | |
| % com Ensino Fundamental | | | 7,4% | | | 9,7% |
| % com Ensino Médio | | | 70,6% | | | 65,7% |
| % com Ensino Superior | | | 27,3% | | | 24,4% |
| % colaboradores acima de 45 anos | | | 26,9% | | | 29,2% |
| Número de mulheres que trabalham na empresa | | | 4.535 | | | 4.728 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | | | 14,1% | | | 9,8% |
| Média de antiguidade (tempo de casa) | | | 11 anos | | | 11 anos |

INFORMAÇÕES SOBRE CIDADANIA EMPRESARIAL

| | 2013 | | | Metas 2014 | | |
|--|--------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | () direção | (X) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | () direção | (X) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (X) todos(as) + Cipa | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (X) todos(as) + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT | () não se envolve | (X) segue as normas da OIT | () incentiva e segue a OIT |
| A previdência privada contempla empregados(as): | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) |
| A participação nos lucros ou resultados contempla empregados(as): | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (X) todos(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | () não são considerados | () são sugeridos | (X) são exigidos | () não são considerados | () são sugeridos | (X) são exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | () não se envolve | () apóia | (X) organiza e incentiva | () não se envolve | () apóia | (X) organiza e incentiva |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
 Gerdaul S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Gerdaul S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Gerdaul S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em

todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdaul S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gerdaul S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Examinamos o valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos o valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2014


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

 Emerson Lima de Macedo
 Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RJ

 Carlos Biedermann
 Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Gerdaul S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2014.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 21 de fevereiro de 2014, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2014.

Bolívar Chameski
Carlos Roberto Schröder
Roberto Lamb
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
 JORGE GERDAU JOHANNPETER

Vice-Presidentes
 GERMANO HUGO GERDAU JOHANNPETER
 KLAUS GERDAU JOHANNPETER
 FREDERICO CARLOS GERDAU JOHANNPETER

Conselheiros
 ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER
 CLAUDIO JOHANNPETER
 AFFONSO CELSO PASTORE
 OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO
 ALFREDO HUALLEM

Secretário-Geral
 EXPEDITO LUZ

DIRETORIA E MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO
Diretor Presidente
 ANDRÉ BIER GERDAU JOHANNPETER

Diretores Vice-Presidentes
 CLAUDIO JOHANNPETER
 ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS
 MANOEL VITOR DE MENDONÇA FILHO
 EXPEDITO LUZ
 FRANCISCO DEPPERMANN FORTES
 RICARDO GIUZEPPE MASCHERONI

 CLEMIR ÜHLEIN
 Contador CRC RS 044845/O-8/S/RJ
 CPF nº 424.614.210-72